

ROGÉRIO SANCHES CUNHA



**MANUAL DE
DIREITO PENAL**
VOLUME ÚNICO
PARTE ESPECIAL
(arts. 121 ao 361)

16^a
edição
revista
atualizada
ampliada

2023

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

1230262



www.editorajuspodivm.com.br

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo
Tel: (11) 3582.5757

• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/central-de-relacionamento>

Copyright: Edições JusPODIVM

Diagramação: Isabella Giordano (giordano.bella@gmail.com)

Capa: Ana Caquetti

C972m Cunha, Rogério Sanches.

Manual de Direito Penal - Parte Especial - Volume Único/ Rogério Sanches Cunha –
16.ed., rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora JusPodivm, 2023.

1.372 p. (Manuais - Volume Único)

Inclui Bibliografia.

ISBN 978-85-442-4133-2.

1. Direito Penal. 2 Manuais. I. Cunha, Rogério Sanches. II. Título.

CDD 341.5

BIBLIOTECÁRIO RESPONSÁVEL

Ana Carolina Ribeiro Mois – CRB7 – RJ 007348/0

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

ÍNDICE DE PERGUNTAS	39		
TÍTULO I			
DOS CRIMES CONTRA A PESSOA	45		
CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A VIDA	45		
1. Introdução	45		
2. Homicídio.....	46		
2.1. Considerações iniciais.....	47		
2.2. Homicídio simples	48		
2.2.1. Sujeitos do crime.....	48		
2.2.2. Conduta	49		
2.2.3. Voluntariedade.....	50		
2.2.4. Consumação e tentativa.....	53		
2.3. Privilegiadoras, qualificadoras e majorantes do homicídio doloso...	54		
2.3.1. Homicídio privilegiado (caso de diminuição de pena).....	54		
2.3.2. Homicídio qualificado.....	57		
2.3.3. Homicídio doloso majorado	88		
2.4. Homicídio culposo	92		
2.4.1. Homicídio culposo majorado...	93		
2.5. Perdão judicial	96		
2.6. Ação penal	97		
2.7. Princípio da especialidade	97		
3. Induzimento, instigação ou auxílio a suicídio ou a automutilação	98		
3.1. Considerações iniciais.....	98		
3.2. Sujeitos do crime	101		
3.3. Conduta	104		
3.4. Voluntariedade	108		
3.5. Consumação e tentativa	109		
3.6. Majorantes de pena	110		
3.7. Duelo americano, roleta russa e pacto de morte (ambicídio).....	113		
3.8. Testemunhas de Jeová.....	113		
3.9. O denominado “Desafio da Baleia Azul”	113		
3.10. Ação penal	114		
3.11. Princípio da especialidade.....	115		
4. Infanticídio	115		
4.1. Considerações iniciais.....	115		
4.2. Sujeitos do crime	115		
4.3. Conduta	117		
4.4. Voluntariedade	118		
4.5. Consumação e tentativa	119		
4.6. Ação penal	120		
5. Aborto.....	120		
5.1. Introdução	120		
5.2. Aborto provocado pela gestante ou com seu consentimento	121		
5.2.1. Considerações iniciais.....	121		
5.2.2. Sujeitos do crime	122		
5.2.3. Conduta	123		
5.2.4. Voluntariedade	123		
5.2.5. Consumação e tentativa	124		
5.2.6. Ação penal.....	124		
5.3. Aborto provocado por terceiro, sem o consentimento da gestante ..	124		
5.3.1. Considerações iniciais.....	124		
5.3.2. Sujeitos do crime	125		
5.3.3. Conduta	125		
5.3.4. Voluntariedade	125		
5.3.5. Consumação e tentativa	125		
5.3.6. Ação penal.....	125		
5.4. Aborto provocado por terceiro, com o consentimento da gestante ..	126		
5.4.1. Considerações iniciais.....	126		
5.4.2. Sujeitos do crime	126		
5.4.3. Conduta	126		
5.4.4. Voluntariedade	126		
5.4.5. Consumação e tentativa	126		
5.4.6. Disenso presumido	127		
5.4.7. Ação penal.....	127		
5.5. Aborto majorado pelo resultado...	127		
5.5.1. Considerações gerais.....	127		

5.6. Aborto legal: exclusão do crime.	
Ação penal	128
5.6.1. Considerações gerais	129
5.6.2. Aborto necessário	129
5.6.3. Aborto sentimental	130
5.6.4. Aborto do feto anencefálico	134
CAPÍTULO II – DAS LESÕES CORPORAIS ...	137
1. Introdução	137
2. Lesão corporal.....	137
2.1. Considerações iniciais.....	139
2.2. Sujeitos do crime	140
2.3. Conduta	141
2.4. Voluntariedade	142
2.5. Consumação e tentativa	142
2.6. Lesão corporal dolosa de natureza leve	143
2.7. Qualificadoras, majorantes de pena e forma privilegiada.....	143
2.7.1. Lesão corporal de natureza grave	143
2.7.2. Lesão corporal de natureza gravíssima	146
2.7.3. Coexistência de qualificadoras	151
2.7.4. Lesão corporal seguida de morte	151
2.7.5. Lesão corporal dolosa privilegiada	151
2.7.6. Lesão corporal dolosa (ou preterdolosa) majorada.....	151
2.8. Substituição da pena	152
2.9. Lesão corporal culposa	152
2.9.1. Lesão corporal culposa majorada.....	153
2.10. Perdão judicial	153
2.11. Violência doméstica e familiar.....	154
2.11.1. Lesão corporal leve qualificada pela violência doméstica familiar.....	154
2.11.2. Lesão corporal grave, gravíssima ou seguida de morte majorada pela violência doméstica familiar.....	156
2.11.3. Lesão corporal leve no ambiente doméstico e familiar contra pessoa com deficiência	156
2.12. Lesão corporal contra autoridade ou agente de segurança pública....	157
2.13. Lesão corporal contra a mulher por razões da condição do sexo feminino.....	157
2.14. Ação penal	159
2.15. Princípio da especialidade.....	163
CAPÍTULO III – PERICLITAÇÃO DA VIDA E DA SAÚDE	163
1. Introdução	163
2. Perigo de contágio venéreo	164
2.1. Considerações iniciais.....	165
2.2. Sujeitos do crime	165
2.3. Conduta	166
2.4. Voluntariedade	167
2.5. Consumação e tentativa	169
2.6. Ação penal	170
3. Perigo de contágio de moléstia grave.....	170
3.1. Considerações iniciais.....	170
3.2. Sujeitos do crime	171
3.3. Conduta	171
3.4. Voluntariedade	172
3.5. Consumação e tentativa	173
3.6. Ação penal	173
4. Perigo para a vida ou saúde de outrem	173
4.1. Considerações iniciais.....	173
4.2. Sujeitos do crime	174
4.3. Conduta	174
4.4. Voluntariedade	175
4.5. Consumação e tentativa	176
4.6. Majorante de pena	176
4.7. Ação penal	176
5. Abandono de incapaz	176
5.1. Considerações iniciais.....	177
5.2. Sujeitos do crime	177
5.3. Conduta	178
5.4. Voluntariedade	178
5.5. Consumação e tentativa	179
5.6. Qualificadoras e majorantes de pena	179
5.6.1. Qualificadoras.....	179
5.6.2. Majorantes de pena	179
5.7. Ação penal	180
5.8. Princípio da especialidade	180
6. Exposição ou abandono de recém-nascido	180

6.1.	Considerações iniciais.....	180	2.6.	Qualificadora	206
6.2.	Sujeitos do crime	181	2.7.	Ação penal	207
6.3.	Conduta	182	2.8.	Princípio da especialidade.....	207
6.4.	Voluntariedade	183			
6.5.	Consumação e tentativa	183			
6.6.	Qualificadoras.....	183			
6.7.	Ação penal	184			
7.	Omissão de socorro	184			
7.1.	Considerações iniciais.....	184	1.	Introdução	208
7.2.	Sujeitos do crime	185	2.	Calúnia	210
7.3.	Conduta	187	2.1.	Considerações iniciais.....	211
7.4.	Voluntariedade	188	2.2.	Sujeitos do crime	211
7.5.	Consumação e tentativa	188	2.3.	Conduta	213
7.6.	Majorante de pena	189	2.4.	Voluntariedade	214
7.7.	Ação penal	189	2.5.	Consumação e tentativa	215
7.8.	Princípio da especialidade	190	2.6.	Exceção da verdade	216
8.	Condicionamento de atendimento médico-hospitalar emergencial	191	2.7.	Exceção de notoriedade	217
8.1.	Considerações iniciais.....	192	2.8.	Ação penal	218
8.2.	Sujeitos do crime	192	2.9.	Princípio da especialidade.....	218
8.3.	Conduta	193	3.	Difamação	218
8.4.	Voluntariedade	194	3.1.	Considerações iniciais.....	218
8.5.	Consumação e tentativa	194	3.2.	Sujeitos do crime	218
8.6.	Majorantes	194	3.3.	Conduta	219
8.7.	Ação penal	195	3.4.	Voluntariedade	220
8.8.	Princípio da especialidade	195	3.5.	Consumação e tentativa	220
9.	Maus-tratos	195	3.6.	Exceção da verdade	220
9.1.	Considerações iniciais.....	195	3.7.	Exceção de notoriedade	221
9.2.	Sujeitos do crime	196	3.8.	Ação penal	221
9.3.	Conduta	197	3.9.	Princípio da especialidade.....	221
9.4.	Voluntariedade	199	4.	Injúria	222
9.5.	Consumação e tentativa	199	4.1.	Considerações iniciais.....	222
9.6.	Qualificadoras e majorantes de pena.....	200	4.2.	Sujeitos do crime	222
9.6.1.	Qualificadoras.....	200	4.3.	Conduta	223
9.6.2.	Majorantes de pena	200	4.4.	Voluntariedade	224
9.7.	Ação penal	201	4.5.	Consumação e tentativa	225
9.8.	Princípio da especialidade	201	4.6.	Exceção da verdade e de notoriedade	226
CAPÍTULO IV – DA RIXA.....	201	4.7.	Provocação. Retorsão (§ 1º)	226	
1.	Introdução	201	4.8.	Qualificadoras.....	226
2.	Rixa.....	202	4.8.1.	Injúria real (§ 2º).....	226
2.1.	Considerações iniciais.....	202	4.8.2.	Injúria qualificada por preconceito (§ 3º)	227
2.2.	Sujeitos do crime	202	4.8.1.	Racismo recreativo	231
2.3.	Conduta	203	4.9.	Ação penal	232
2.4.	Voluntariedade	204	4.10.	Princípio da especialidade	232
2.5.	Consumação e tentativa	204	5.	Disposições comuns.....	232
			5.1.	Majorantes de pena	233
			5.2.	Exclusão do crime.....	235
			5.2.1.	Considerações gerais	236

5.3.	Retratação.....	240	5.7.	Conflito aparente de normas.....	268
5.3.1.	Considerações gerais	241	5.8.	Ação penal	270
5.4.	Pedido de explicações	242	6.	Sequestro e cárcere privado	270
5.4.1.	Considerações gerais.....	242	6.1.	Considerações iniciais.....	270
5.5.	Ação penal	243	6.2.	Sujeitos do crime	271
5.5.1.	Considerações Gerais	243	6.3.	Conduta	271
CAPÍTULO VI – CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL.....		245	6.4.	Voluntariedade	272
SEÇÃO I – CRIMES CONTRA A LIBERDADE PESSOAL.....		245	6.5.	Consumação e tentativa	273
1.	Introdução	245	6.6.	Qualificadoras.....	273
2.	Constrangimento ilegal.....	245	6.7.	Ação penal	275
2.1.	Considerações iniciais.....	246	6.8.	Princípio da especialidade	275
2.2.	Sujeitos do crime	246	7.	Redução a condição análoga à de escravo	276
2.3.	Conduta	247	7.1.	Considerações iniciais.....	276
2.4.	Voluntariedade	248	7.2.	Sujeitos do crime	278
2.5.	Consumação e tentativa	249	7.3.	Conduta	278
2.6.	Majorante de pena e cômulo material.....	249	7.4.	Voluntariedade	280
2.7.	Exclusão do crime	249	7.5.	Consumação e tentativa	280
2.8.	Ação penal	250	7.6.	Majorante de pena	281
2.9.	Princípio da especialidade	250	7.7.	Ação penal	281
3.	Ameaça	251	8.	Tráfico de pessoas.....	281
3.1.	Considerações iniciais.....	251	8.1.	Considerações iniciais.....	282
3.2.	Sujeitos do crime	252	8.2.	Sujeitos do crime	283
3.3.	Conduta	252	8.3.	Conduta	283
3.4.	Voluntariedade	254	8.4.	Voluntariedade	287
3.5.	Consumação e tentativa	254	8.5.	Consumação e tentativa	291
3.6.	Ação penal	254	8.6.	Majorantes da pena.....	292
3.7.	Princípio da especialidade	255	8.7.	Minorante da pena	294
4.	Perseguição.....	255	8.8.	Ação penal	295
4.1.	Considerações iniciais.....	255	8.9.	Prescrição	295
4.2.	Sujeitos do crime	256	SEÇÃO II – CRIMES CONTRA A INVIOABILIDADE DO DOMICÍLIO		295
4.3.	Conduta	256	1.	Introdução	295
4.4.	Voluntariedade	260	2.	Violação de domicílio.....	296
4.5.	Consumação e tentativa	260	2.1.	Considerações iniciais.....	296
4.6.	Majorantes	261	2.2.	Sujeitos do crime	297
4.7.	Ação penal	261	2.3.	Conduta	298
5.	Violência psicológica contra a mulher	262	2.4.	Voluntariedade	298
5.1.	Considerações iniciais.....	262	2.5.	Consumação e tentativa	298
5.2.	Sujeitos do crime	264	2.6.	Qualificadoras e majorantes de pena	299
5.3.	Conduta	264	2.6.1.	Qualificadoras.....	299
5.4.	Voluntariedade	267	2.6.2.	Majorantes de pena	300
5.5.	Consumação e tentativa	267	2.7.	Exclusão do crime	300
5.6.	Standard probatório	268	2.8.	Casa: conceito.....	301

2.9.	Ação penal	304	2.3.	Conduta	317
2.10.	Princípio da especialidade	304	2.4.	Voluntariedade	318
SEÇÃO III – DOS CRIMES CONTRA A INVIOABILITY DE CORRESPONDÊNCIA..... 304					
1.	Introdução	304	2.5.	Consumação e tentativa	318
2.	Violação de correspondência	305	2.6.	Divulgação de informações sigilosas da Administração Pública (§ 1º-A)	319
2.1.	Revogação do caput do art. 151 do CP.....	305	2.7.	Ação penal	319
2.2.	Considerações iniciais.....	305	2.8.	Princípio da especialidade	319
2.3.	Sujeitos do delito	306	3.	Violação de segredo profissional.....	319
2.4.	Conduta	307	3.1.	Considerações iniciais.....	320
2.5.	Voluntariedade	309	3.2.	Sujeitos do delito	320
2.6.	Consumação e tentativa	309	3.3.	Conduta	321
3.	Sonegação ou destruição de correspondência	309	3.4.	Voluntariedade	322
3.1.	Considerações gerais	309	3.5.	Consumação e tentativa	322
4.	Violação de comunicação telegráfica, radioelétrica ou telefônica	310	3.6.	Ação penal	323
4.1.	Considerações gerais (§ 1º, II)	310	3.7.	Princípio da especialidade	323
4.2.	Impedimento de comunicação telegráfica ou radioelétrica ou conversão (§ 1º, III)	312	4.	Invasão de dispositivo informático	323
4.3.	Instalação ou utilização de estação ou aparelho radioelétrico, sem observância de disposição legal (§ 1º, IV)	312	4.1.	Considerações iniciais.....	323
4.4.	Qualificadora e majorante de pena.....	313	4.2.	Sujeitos do delito	325
4.4.1.	Majorante de pena.....	313	4.3.	Conduta	326
4.4.2.	Qualificadora	313	4.4.	Voluntariedade	328
4.5.	Ação penal	313	4.5.	Consumação e tentativa	329
4.6.	Princípio da especialidade	313	4.6.	Qualificadora	329
5.	Correspondência comercial	314	4.7.	Majorantes	330
5.1.	Considerações iniciais.....	314	4.8.	Ação penal	330
5.2.	Sujeitos do delito	315	4.9.	Princípio da especialidade	330
5.3.	Conduta	315	5.	Ação penal	330
5.4.	Voluntariedade	315	TÍTULO II		
5.5.	Consumação e tentativa	316	DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO 331		
5.6.	Ação penal	316	CAPÍTULO I – DO FURTO..... 331		
SEÇÃO IV – DOS CRIMES CONTRA A INVIOABILITY DOS SEGREDOS..... 316					
1.	Introdução	316	1.	Furto	331
2.	Divulgação de segredo.....	316	1.1.	Considerações iniciais.....	332
2.1.	Considerações iniciais.....	317	1.2.	Sujeitos do crime	332
2.2.	Sujeitos do delito	317	1.3.	Conduta	333
			1.4.	Voluntariedade	335
			1.5.	Consumação e tentativa	336
			1.6.	Qualificadoras, majorante de pena, forma privilegiada e cláusula de equiparação	339
			1.6.1.	Majorante: repouso noturno (§ 1º).....	339
			1.6.2.	Furto privilegiado ou mínimo (§ 2º).....	341
			1.6.3.	Cláusula de equiparação (§ 3º).....	343
			1.6.4.	Qualificadoras (§§ 4º, 4º-A, 4º-B, 5º, 6º e 7º).....	347

1.7.	Ação penal	363	3.6.2.	Delação premiada: causa especial de redução de pena.....	400																																																																																																																																																																								
1.8.	Princípio da especialidade	363	3.7.	Ação penal	401																																																																																																																																																																								
2.	Furto de coisa comum	363	3.8.	Princípio da especialidade	401																																																																																																																																																																								
2.1.	Considerações iniciais.....	364	4.	Extorsão indireta.....	401																																																																																																																																																																								
2.2.	Sujeitos do crime	364	4.1.	Considerações iniciais.....	401																																																																																																																																																																								
2.3.	Conduta	364	4.2.	Sujeitos do crime	401																																																																																																																																																																								
2.4.	Voluntariedade	365	4.3.	Conduta	401																																																																																																																																																																								
2.5.	Consumação e tentativa	365	4.4.	Voluntariedade	402																																																																																																																																																																								
2.6.	Ação penal	366	4.5.	Consumação e tentativa	403																																																																																																																																																																								
CAPÍTULO II – DO ROUBO E DA EXTORSÃO		366	4.6.	Ação penal	403																																																																																																																																																																								
1.	Roubo.....	366	4.7.	Princípio da especialidade	403																																																																																																																																																																								
1.1.	Considerações iniciais.....	366	CAPÍTULO III – DA USURPAÇÃO		404																																																																																																																																																																								
1.2.	Sujeitos do crime	367	1.	Alteração de limites	404	1.3.	Conduta	367	1.1.	Considerações iniciais.....	404	1.4.	Voluntariedade	371	1.2.	Sujeitos do crime	404	1.5.	Consumação e tentativa	371	1.3.	Conduta	405	1.6.	Majorantes de pena e qualificadoras	373	1.4.	Voluntariedade	406	1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414
1.	Alteração de limites	404																																																																																																																																																																											
1.3.	Conduta	367	1.1.	Considerações iniciais.....	404	1.4.	Voluntariedade	371	1.2.	Sujeitos do crime	404	1.5.	Consumação e tentativa	371	1.3.	Conduta	405	1.6.	Majorantes de pena e qualificadoras	373	1.4.	Voluntariedade	406	1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414						
1.1.	Considerações iniciais.....	404																																																																																																																																																																											
1.4.	Voluntariedade	371	1.2.	Sujeitos do crime	404	1.5.	Consumação e tentativa	371	1.3.	Conduta	405	1.6.	Majorantes de pena e qualificadoras	373	1.4.	Voluntariedade	406	1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414												
1.2.	Sujeitos do crime	404																																																																																																																																																																											
1.5.	Consumação e tentativa	371	1.3.	Conduta	405	1.6.	Majorantes de pena e qualificadoras	373	1.4.	Voluntariedade	406	1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																		
1.3.	Conduta	405																																																																																																																																																																											
1.6.	Majorantes de pena e qualificadoras	373	1.4.	Voluntariedade	406	1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																								
1.4.	Voluntariedade	406																																																																																																																																																																											
1.6.1.	Majorantes de pena (§ 2º, § 2º-A e § 2º-B).....	373	1.5.	Consumação e tentativa	406	1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																														
1.5.	Consumação e tentativa	406																																																																																																																																																																											
1.6.2.	Roubo qualificado pelo resultado (§ 3º).....	383	2.	Usurpação de águas.....	406	1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																				
2.	Usurpação de águas.....	406																																																																																																																																																																											
1.7.	Ação penal	387	2.1.	Sujeitos do crime	406	1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																										
2.1.	Sujeitos do crime	406																																																																																																																																																																											
1.8.	Princípio da especialidade.....	387	2.2.	Conduta	406	2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																
2.2.	Conduta	406																																																																																																																																																																											
2.	Extorsão	387	2.3.	Voluntariedade	407	2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																						
2.3.	Voluntariedade	407																																																																																																																																																																											
2.1.	Considerações iniciais.....	388	2.4.	Consumação e tentativa	407	2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																												
2.4.	Consumação e tentativa	407																																																																																																																																																																											
2.2.	Sujeitos do crime	389	3.	Esbolho possessório	407	2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																		
3.	Esbolho possessório	407																																																																																																																																																																											
2.3.	Conduta	389	3.1.	Sujeitos do crime	407	2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																								
3.1.	Sujeitos do crime	407																																																																																																																																																																											
2.4.	Voluntariedade	390	3.2.	Conduta	408	2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																														
3.2.	Conduta	408																																																																																																																																																																											
2.5.	Consumação e tentativa	391	3.3.	Voluntariedade	410	2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																				
3.3.	Voluntariedade	410																																																																																																																																																																											
2.6.	Majorantes de pena e Qualificadoras	392	3.4.	Consumação e tentativa	411	2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																										
3.4.	Consumação e tentativa	411																																																																																																																																																																											
2.6.1.	Majorantes de pena	392	4.	Concurso material.....	411	2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																
4.	Concurso material.....	411																																																																																																																																																																											
2.6.2.	Qualificadoras.....	392	5.	Ação penal	411	2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																						
5.	Ação penal	411																																																																																																																																																																											
2.7.	Ação penal	396	6.	Princípio da especialidade	411	2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																												
6.	Princípio da especialidade	411																																																																																																																																																																											
2.8.	Princípio da especialidade	396	7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412	3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																		
7.	Supressão ou alteração de marca em animais.....	412																																																																																																																																																																											
3.	Extorsão mediante sequestro	396	7.1.	Considerações iniciais.....	412	3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																								
7.1.	Considerações iniciais.....	412																																																																																																																																																																											
3.1.	Considerações iniciais.....	396	7.2.	Sujeitos do crime	412	3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																														
7.2.	Sujeitos do crime	412																																																																																																																																																																											
3.2.	Sujeitos do crime	397	7.3.	Conduta	412	3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																				
7.3.	Conduta	412																																																																																																																																																																											
3.3.	Conduta	397	7.4.	Voluntariedade	413	3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																										
7.4.	Voluntariedade	413																																																																																																																																																																											
3.4.	Voluntariedade	398	7.5.	Consumação e tentativa	413	3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																																
7.5.	Consumação e tentativa	413																																																																																																																																																																											
3.5.	Consumação e tentativa	398	7.6.	Ação penal	414	3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																																						
7.6.	Ação penal	414																																																																																																																																																																											
3.6.	Qualificadoras e minorante de pena.....	399	7.7.	Princípio da especialidade	414	3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414	1.	Dano.....	414	1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																																												
7.7.	Princípio da especialidade	414																																																																																																																																																																											
3.6.1.	Qualificadoras.....	399	CAPÍTULO IV – DO DANO		414																																																																																																																																																																								
1.	Dano.....	414																																																																																																																																																																											
1.1.	Considerações iniciais.....	414																																																																																																																																																																											

1.2.	Sujeitos do crime	415	1.2.	Sujeitos do crime	426
1.3.	Conduta	415	1.3.	Conduta	427
1.4.	Voluntariedade	416	1.4.	Voluntariedade	429
1.5.	Consumação e tentativa	418	1.5.	Consumação e tentativa	429
1.6.	Qualificadoras (parágrafo único) ...	418	1.6.	Majorantes de pena	430
1.6.1.	Se o crime é praticado com violência à pessoa ou grave ameaça (inciso I).....	418	1.6.1.	Se o agente recebeu a coisa em depósito necessário	430
1.6.2.	Se o crime é praticado com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave (inciso II)	418	1.6.2.	Em razão da qualidade pessoal do agente.....	431
1.6.3.	Se o crime é praticado contra o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos (inciso III)	419	1.6.3.	Em razão de cargo, ofício, emprego ou profissão	431
1.6.4.	Se o crime é praticado por motivo egoístico ou com prejuízo considerável para a vítima (inciso IV)	422	1.7.	Ação penal	431
1.7.	Ação penal	422	1.8.	Princípio da especialidade	431
1.8.	Princípio da especialidade	422	2.	Apropriação indébita previdenciária	432
2.	Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia.....	422	2.1.	Considerações iniciais.....	433
2.1.	Considerações iniciais.....	422	2.2.	Sujeitos do crime	434
2.2.	Sujeitos do crime	423	2.3.	Conduta	434
2.3.	Conduta	423	2.4.	Voluntariedade	436
2.4.	Voluntariedade	424	2.5.	Consumação e tentativa	437
2.5.	Consumação e tentativa	424	2.6.	Formas assemelhadas	438
2.6.	Ação penal	424	2.7.	Extinção da punibilidade	440
3.	Dano em coisa de valor artístico, arqueológico ou histórico.....	424	2.8.	Perdão judicial e privilégio	442
3.1.	Considerações gerais	424	2.9.	Ação penal	444
4.	Alteração de local especialmente protegido	425	3.	Apropriação de coisa havida por erro, caso fortuito ou força da natureza.....	444
4.1.	Considerações gerais	425	3.1.	Considerações iniciais.....	444
5.	Ação penal	425	3.2.	Sujeitos do crime	445
5.1.	Considerações gerais	425	3.3.	Conduta	445
CAPÍTULO V – DA APROPRIAÇÃO INDÉBITA.....		426	3.4.	Voluntariedade	446
1.	Apropriação indébita	426	3.5.	Consumação e tentativa	447
1.1.	Considerações iniciais.....	426	4.	Apropriação de tesouro	447
8.	Princípio da especialidade	450	4.1.	Considerações iniciais.....	447
8.1.	Apropriação indébita privilegiada	450	4.2.	Sujeitos do crime	447
	Considerações gerais	450	4.3.	Conduta	447
			4.4.	Voluntariedade	448
			4.5.	Consumação e tentativa	448
			5.	Apropriação de coisa achada	448
			5.1.	Considerações iniciais.....	448
			5.2.	Sujeitos do crime	449
			5.3.	Conduta	449
			5.4.	Voluntariedade	450
			5.5.	Consumação e tentativa	450
			6.	Ação penal	450
			7.	Princípio da especialidade	450
			8.	Apropriação indébita privilegiada	450
			8.1.	Considerações gerais	450

CAPÍTULO VI – DO ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES	451		
1. Estelionato	451	12.7. Princípio da especialidade	489
1.1. Considerações iniciais.....	451	13. Induzimento à especulação	489
1.2. Sujeitos do crime	452	13.1. Considerações iniciais.....	490
1.3. Conduta	454	13.2. Sujeitos do crime	490
1.4. Voluntariedade	458	13.3. Conduta	491
1.5. Consumação e tentativa	458	13.4. Voluntariedade	492
2. Disposição de coisa alheia como própria	462	13.5. Consumação e tentativa	492
2.1. Considerações gerais	462	13.6. Ação penal	492
3. Alienação ou oneração fraudulenta de coisa própria	463	14. Fraude no comércio	492
3.1. Considerações gerais	464	14.1. Considerações iniciais.....	493
4. Defraudação de penhor.....	464	14.2. Sujeitos do crime	494
4.1. Considerações gerais	464	14.3. Conduta	495
5. Fraude na entrega de coisa.....	465	14.3.1. Vendendo, como verdadeira ou perfeita, mercadoria falsificada ou deteriorada ..	495
5.1. Considerações gerais	465	14.3.2. Entregando uma mercadoria por outra	495
6. Fraude para recebimento de indenização ou valor de seguro	466	14.4. Voluntariedade	496
6.1. Considerações gerais	466	14.5. Consumação e tentativa	496
7. Fraude no pagamento por meio de cheque	466	14.6. Qualificadora e forma privilegiada ..	496
7.1. Considerações gerais	466	14.6.1. Qualificadora	496
8. Forma privilegiada, qualificadora e majorantes de pena	469	14.6.2. Forma privilegiada	497
8.1. Forma Privilegiada	469	14.7. Ação penal	497
8.2. Qualificadora	470	15. Outras fraudes	497
8.3. Majorantes de pena	472	15.1. Considerações iniciais.....	497
8.3.1. Estelionato Previdenciário...	474	15.2. Sujeitos do crime	498
9. Ação penal	476	15.3. Conduta	498
10. Princípio da especialidade	481	15.3.1. Tomar refeição em restaurante	498
11. Duplicata simulada	482	15.3.2. Alojar-se em hotel	498
11.1. Considerações iniciais.....	482	15.3.3. Utilizar-se de meio de transporte	499
11.2. Sujeitos do crime	482	15.4. Voluntariedade	500
11.3. Conduta	482	15.5. Consumação e tentativa	500
11.4. Voluntariedade	484	15.6. Ação penal	501
11.5. Consumação e tentativa	484	16. Fraudes e abusos na fundação ou administração de sociedade por ações.....	501
11.6. Forma equiparada	485	16.1. Considerações iniciais.....	501
11.7. Ação penal	485	16.2. Sujeitos do crime	502
12. Abuso de incapazes	485	16.3. Conduta	502
12.1. Considerações iniciais.....	485	16.4. Voluntariedade	503
12.2. Sujeitos do crime	486	16.5. Consumação e tentativa	503
12.3. Conduta	487	16.6. Figuras equiparadas.....	504
12.4. Voluntariedade	488	16.7. Conduta fraudulenta de acionista ..	509
12.5. Consumação e tentativa	489	16.8. Ação penal	509
12.6. Ação penal	489	17. Emissão irregular de conhecimento de depósito ou warrant	510

17.1. Considerações iniciais.....	510	2. Escusa relativa.....	533																																																																																										
17.2. Sujeitos do crime	510	2.1. Considerações gerais	533																																																																																										
17.3. Conduta	510	2.2.1. Do cônjuge desquitado ou judicialmente separado.....	534																																																																																										
17.4. Voluntariedade	511	2.2.2. De irmão, legítimo ou ilegítimo	534																																																																																										
17.5. Consumação e tentativa	511	2.2.3. De tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.....	534																																																																																										
17.6. Ação penal	511	3. Inaplicabilidade das escusas	534																																																																																										
18. Fraude à execução	511	3.1. Considerações gerais	534																																																																																										
18.1. Considerações iniciais.....	511																																																																																												
18.2. Sujeitos do crime	512																																																																																												
18.3. Conduta	512																																																																																												
18.4. Voluntariedade	514																																																																																												
18.5. Consumação e tentativa	514																																																																																												
18.6. Ação penal	514																																																																																												
CAPÍTULO VII – DA RECEPÇÃO	514																																																																																												
1. Recepção	514	CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE INTELECTUAL	539																																																																																										
1.1. Considerações iniciais.....	515	1. Violação de direito autoral	539	1.2. Sujeitos do crime	516	1.1. Considerações iniciais.....	539	1.3. Conduta	516	1.2. Sujeitos do crime	540	1.4. Voluntariedade	520	1.3. Conduta	540	1.5. Consumação e tentativa	520	1.4. Voluntariedade	541	1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533
1. Violação de direito autoral	539																																																																																												
1.2. Sujeitos do crime	516	1.1. Considerações iniciais.....	539	1.3. Conduta	516	1.2. Sujeitos do crime	540	1.4. Voluntariedade	520	1.3. Conduta	540	1.5. Consumação e tentativa	520	1.4. Voluntariedade	541	1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533				
1.1. Considerações iniciais.....	539																																																																																												
1.3. Conduta	516	1.2. Sujeitos do crime	540	1.4. Voluntariedade	520	1.3. Conduta	540	1.5. Consumação e tentativa	520	1.4. Voluntariedade	541	1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533								
1.2. Sujeitos do crime	540																																																																																												
1.4. Voluntariedade	520	1.3. Conduta	540	1.5. Consumação e tentativa	520	1.4. Voluntariedade	541	1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533												
1.3. Conduta	540																																																																																												
1.5. Consumação e tentativa	520	1.4. Voluntariedade	541	1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																
1.4. Voluntariedade	541																																																																																												
1.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	521	1.5. Consumação e tentativa	542	1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																				
1.5. Consumação e tentativa	542																																																																																												
1.6.1. Qualificadora	521	1.6. Qualificadoras.....	542	1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																								
1.6. Qualificadoras.....	542																																																																																												
1.6.2. Perdão judicial e minorante ...	525	1.7. Exclusão da tipicidade	545	1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																												
1.7. Exclusão da tipicidade	545																																																																																												
1.6.3. Majorante.....	526	1.8. Ação penal	546	1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																
1.8. Ação penal	546																																																																																												
1.7. Recepção culposa	526	1.9. Princípio da especialidade.....	546	1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																				
1.9. Princípio da especialidade.....	546																																																																																												
1.8. Independência típica	527	2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546	1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																								
2. Usurpação de nome ou pseudônimo alheio	546																																																																																												
1.9. Ação penal	527	3. Ação penal	547	1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																												
3. Ação penal	547																																																																																												
1.10. Princípio da especialidade	527	3.1. Considerações gerais	547	2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547	2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																
3.1. Considerações gerais	547																																																																																												
2. Recepção de Animal	527	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO	547																																																																																										
2.1. Considerações iniciais.....	527	1. Violação de privilégio de invenção	547	2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																								
1. Violação de privilégio de invenção	547																																																																																												
2.2. Sujeitos do crime	528	2. Falsa atribuição de privilégio	548	2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																												
2. Falsa atribuição de privilégio	548																																																																																												
2.3. Conduta	529	3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548	2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																
3. Usurpação ou indevida exploração de modelo ou desenho privilegiado	548																																																																																												
2.4. Voluntariedade	530	4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548	2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549	2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																				
4. Falsa declaração de depósito em modelo ou desenho	548																																																																																												
2.5. Consumação e tentativa	530	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA AS MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	549																																																																																										
2.6. Ação penal	531	1. Violação do direito de marca	549	CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																												
1. Violação do direito de marca	549																																																																																												
CAPÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS	531	2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549	1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																																
2. Uso indevido de armas, brasões e distintivos públicos	549																																																																																												
1. Escusa absolutória	531	3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549	1.1. Considerações gerais	531	1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531	1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																																				
3. Marca com falsa indicação de procedência.....	549																																																																																												
1.1. Considerações gerais	531																																																																																												
1.1.1. Do cônjuge, na constância da sociedade conjugal	531																																																																																												
1.1.2. De ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural	533																																																																																												

CAPÍTULO IV – DOS CRIMES DE CONCORRÊNCIA DESLEAL	550	6.4. Voluntariedade	564
1. Concorrência desleal	550	6.5. Consumação e tentativa	564
TÍTULO IV		6.6. Ação penal	564
DOS CRIMES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	553	7. Invasão de estabelecimento industrial, comercial ou agrícola. Sabotagem.....	564
CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	553	7.1. Considerações iniciais.....	564
1. Introdução	553	7.2. Sujeitos do crime	565
2. Atentado contra a liberdade de trabalho	554	7.3. Conduta	565
2.1. Considerações iniciais.....	554	7.4. Voluntariedade	565
2.2. Sujeitos do crime	554	7.5. Consumação e tentativa	565
2.3. Conduta	555	7.6. Ação penal.....	566
2.4. Voluntariedade	556	8. Frustração de direito assegurado por lei trabalhista	566
2.5. Consumação e tentativa	556	8.1. Considerações iniciais.....	566
2.6. Ação penal	556	8.2. Sujeitos do crime	566
3. Atentado contra a liberdade de contrato de trabalho e boicote violento.....	556	8.3. Conduta	567
3.1. Considerações iniciais.....	556	8.4. Voluntariedade	567
3.2. Sujeitos do crime	557	8.5. Consumação e tentativa	568
3.3. Conduta	557	8.6. Majorante de pena	568
3.4. Voluntariedade	558	8.7. Ação penal.....	568
3.5. Consumação e tentativa	558	9. Frustração de lei sobre a nacionalização do trabalho	568
3.6. Ação penal	558	9.1. Considerações iniciais.....	568
4. Atentado contra a liberdade de associação	558	9.2. Sujeitos do crime	569
4.1. Considerações iniciais.....	558	9.3. Conduta	569
4.2. Sujeitos do crime	559	9.4. Voluntariedade	570
4.3. Conduta	559	9.5. Consumação e tentativa	570
4.4. Voluntariedade	559	9.6. Ação penal.....	570
4.5. Consumação e tentativa	559	10. Exercício de atividade com infração de decisão administrativa.....	570
4.6. Ação penal	560	10.1. Considerações iniciais.....	570
5. Paralisação de trabalho, seguida de violência ou perturbação da ordem	560	10.2. Sujeitos do crime	570
5.1. Considerações iniciais.....	560	10.3. Conduta	571
5.2. Sujeitos do crime	560	10.4. Voluntariedade	571
5.3. Conduta	561	10.5. Consumação e tentativa	572
5.4. Voluntariedade	562	10.6. Ação penal.....	572
5.5. Consumação e tentativa	562	11. Aliciamento para o fim de emigração.....	572
5.6. Ação penal	562	11.1. Considerações iniciais.....	572
6. Paralisação de trabalho de interesse coletivo	562	11.2. Sujeitos do crime	572
6.1. Considerações iniciais.....	563	11.3. Conduta	572
6.2. Sujeitos do crime.....	563	11.4. Voluntariedade	573
6.3. Conduta	563	11.5. Consumação e tentativa	573

12.3. Conduta	574	3.1. Considerações iniciais.....	588																																																																																																														
12.4. Voluntariedade	575	3.2. Sujeitos do crime	588																																																																																																														
12.5. Consumação e tentativa.....	575	3.3. Conduta	588																																																																																																														
12.6. Majorante de pena	575	3.4. Voluntariedade	589																																																																																																														
12.7. Ação penal	575	3.5. Consumação e tentativa	589																																																																																																														
		3.6. Ação penal	589																																																																																																														
TÍTULO V		4. Vilipêndio a cadáver	589																																																																																																														
DOS CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO E CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS.....	577	4.1. Considerações iniciais.....	589																																																																																																														
CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO	577	4.2. Sujeitos do crime	590																																																																																																														
1. Introdução	577	4.3. Conduta	590																																																																																																														
2. Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo.....	578	4.4. Voluntariedade	591																																																																																																														
2.1. Considerações iniciais.....	578	4.5. Consumação e tentativa	591																																																																																																														
2.2. Sujeitos do crime	579	4.6. Ação penal	591																																																																																																														
2.3. Conduta	579																																																																																																																
2.4. Voluntariedade	581	TÍTULO VI																																																																																																															
2.5. Consumação e tentativa	581	DOS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL.....	593																																																																																																														
2.6. Majorante de pena	582	2.7. Ação penal	582	1. Considerações gerais	593	2.8. Princípio da especialidade	582	CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE SEXUAL.....	594	CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS.....	582	1. Estupro.....	594	1. Impedimento ou perturbação de cerimônia funerária	582	1.1. Considerações iniciais.....	594	1.1. Considerações iniciais.....	583	1.2. Sujeitos do crime	596	1.2. Sujeitos do crime	583	1.3. Conduta	596	1.3. Conduta	583	1.4. Voluntariedade	600	1.4. Voluntariedade	584	1.5. Consumação e tentativa	601	1.5. Consumação e tentativa	584	1.6. Qualificadoras.....	603	1.6. Majorante de pena	584	1.7. Ação penal	604	1.7. Ação penal	585	1.8. Princípio da especialidade	604	2. Violação de sepultura	585	2. Atentado violento ao pudor	604	2.1. Considerações iniciais.....	585	3. Violação sexual mediante fraude	604	2.2. Sujeitos do crime	585	3.1. Considerações iniciais.....	604	2.3. Conduta	585	3.2. Sujeitos do crime	605	2.4. Voluntariedade	586	3.3. Conduta	606	2.5. Consumação e tentativa	586	3.4. Voluntariedade	606	2.6. Concurso de crimes	587	3.5. Consumação e tentativa	607	2.7. Ação penal	587	3.6. Ação penal	607	2.8. Princípio da especialidade	587	4. Importunação sexual	607	3. Destrução, subtração ou ocultação de cadáver.....	587	4.1. Considerações iniciais.....	607			4.2. Sujeitos do crime	607			4.3. Conduta	608			4.4. Voluntariedade	611			4.5. Consumação e tentativa	611			4.6. Ação penal	611			5. Atentado ao pudor mediante fraude.....	611			6. Assédio sexual.....	612
2.7. Ação penal	582	1. Considerações gerais	593																																																																																																														
2.8. Princípio da especialidade	582	CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE SEXUAL.....	594																																																																																																														
CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS.....	582	1. Estupro.....	594																																																																																																														
1. Impedimento ou perturbação de cerimônia funerária	582	1.1. Considerações iniciais.....	594																																																																																																														
1.1. Considerações iniciais.....	583	1.2. Sujeitos do crime	596																																																																																																														
1.2. Sujeitos do crime	583	1.3. Conduta	596																																																																																																														
1.3. Conduta	583	1.4. Voluntariedade	600																																																																																																														
1.4. Voluntariedade	584	1.5. Consumação e tentativa	601																																																																																																														
1.5. Consumação e tentativa	584	1.6. Qualificadoras.....	603																																																																																																														
1.6. Majorante de pena	584	1.7. Ação penal	604																																																																																																														
1.7. Ação penal	585	1.8. Princípio da especialidade	604																																																																																																														
2. Violação de sepultura	585	2. Atentado violento ao pudor	604																																																																																																														
2.1. Considerações iniciais.....	585	3. Violação sexual mediante fraude	604																																																																																																														
2.2. Sujeitos do crime	585	3.1. Considerações iniciais.....	604																																																																																																														
2.3. Conduta	585	3.2. Sujeitos do crime	605																																																																																																														
2.4. Voluntariedade	586	3.3. Conduta	606																																																																																																														
2.5. Consumação e tentativa	586	3.4. Voluntariedade	606																																																																																																														
2.6. Concurso de crimes	587	3.5. Consumação e tentativa	607																																																																																																														
2.7. Ação penal	587	3.6. Ação penal	607																																																																																																														
2.8. Princípio da especialidade	587	4. Importunação sexual	607																																																																																																														
3. Destrução, subtração ou ocultação de cadáver.....	587	4.1. Considerações iniciais.....	607																																																																																																														
		4.2. Sujeitos do crime	607																																																																																																														
		4.3. Conduta	608																																																																																																														
		4.4. Voluntariedade	611																																																																																																														
		4.5. Consumação e tentativa	611																																																																																																														
		4.6. Ação penal	611																																																																																																														
		5. Atentado ao pudor mediante fraude.....	611																																																																																																														
		6. Assédio sexual.....	612																																																																																																														

6.1. Considerações iniciais.....	612	4.6. Ação penal	637
6.2. Sujeitos do crime	612	5. Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável.....	637
6.3. Conduta	613	5.1. Considerações iniciais.....	637
6.4. Voluntariedade	614	5.2. Sujeitos do crime	639
6.5. Consumação e tentativa	615	5.3. Conduta	639
6.6. Majorante de pena	615	5.4. Voluntariedade	644
6.7. Ação penal	616	5.5. Consumação e tentativa	644
CAPÍTULO I-A – DA EXPOSIÇÃO DA INTIMIDADE SEXUAL.....	616	5.6. Ação penal	645
1. registro não autorizado da intimidade sexual	616	6. Divulgação de cena de estupro ou de cena de estupro de vulnerável, de cena de sexo ou de pornografia	645
1.1. Considerações iniciais.....	616	6.1. Considerações iniciais.....	645
1.2. Sujeitos do crime	616	6.2. Sujeitos do crime	646
1.3. Conduta	617	6.3. Conduta	647
1.4. Voluntariedade	618	6.4. Voluntariedade	650
1.5. Consumação e tentativa	618	6.5. Consumação e tentativa	650
1.6. Ação penal	618	6.6. Majorante	650
1.7. Princípio da especialidade.....	618	6.7. Ação penal	651
CAPÍTULO II – DOS CRIMES SEXUAIS CONTRA VULNERÁVEL	619	CAPÍTULO III – DO RAPTO	651
1. Sedução	619	1. Rapto violento ou mediante fraude.....	651
2. Estupro de vulnerável	619	CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES GERAIS	652
2.1. Considerações iniciais.....	619	1. Formas qualificadas	652
2.2. Sujeitos do crime	622	2. Presunção de violência	652
2.3. Conduta	623	3. Ação penal	653
2.4. Voluntariedade	631	3.1. Considerações gerais	653
2.5. Consumação e tentativa	631	4. Aumento de pena	657
2.6. Qualificadoras.....	631	4.1. Considerações gerais	658
2.7. Ação penal	631	CAPÍTULO V – DO LENOCÍNIO E DO TRÁFICO DE PESSOA PARA FIM DE PROSTITUIÇÃO OU OUTRA FORMA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL	661
3. Mediação de menor vulnerável para satisfazer a lascívia de outrem	632	1. Mediação para servir a lascívia de outrem	661
3.1. Considerações iniciais.....	632	1.1. Considerações iniciais.....	661
3.2. Sujeitos do crime	632	1.2. Sujeitos do crime	661
3.3. Conduta	633	1.3. Conduta	662
3.4. Voluntariedade	633	1.4. Voluntariedade	662
3.5. Consumação e tentativa	634	1.5. Consumação e tentativa	662
3.6. Ação penal	634	1.6. Qualificadoras.....	662
3.7. Princípio da especialidade.....	634	1.7. Pena de multa.....	663
4. Satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente	634	1.8. Ação penal	664
4.1. Considerações iniciais.....	634	1.9. Princípio da especialidade	664
4.2. Sujeitos do crime.....	635		
4.3. Conduta	635		
4.4. Voluntariedade	636		
4.5. Consumação e tentativa	637		

2.	Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual.....	664	3.1.	Considerações iniciais.....	682
2.1.	Considerações iniciais.....	664	3.2.	Sujeitos do crime	682
2.2.	Sujeitos do crime	665	3.3.	Conduta	682
2.3.	Conduta	666	3.4.	Voluntariedade	683
2.4.	Voluntariedade	666	3.5.	Consumação e tentativa	683
2.5.	Consumação e tentativa	666	3.6.	Figuras equiparadas.....	683
2.6.	Ação penal	666	3.7.	Princípio da especialidade.....	684
3.	Estabelecimento para exploração sexual ...	667	3.8.	Ação penal	686
3.1.	Considerações iniciais.....	667	CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES GERAIS 686		
3.2.	Sujeitos do crime	668	1.	Aumento de pena	686
3.3.	Conduta	669	1.1.	Considerações gerais	687
3.4.	Voluntariedade	670	2.	Segredo de justiça.....	690
3.5.	Consumação e tentativa	670	2.1.	Considerações gerais	690
3.6.	Ação penal	670	3.	Exploração sexual x Violência sexual	690
4.	Rufianismo	670	3.1.	Razões do voto.....	690
4.1.	Considerações iniciais.....	671	TÍTULO VII DOS CRIMES CONTRA A FAMÍLIA 691		
4.2.	Sujeitos do crime	671	CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA O CASAMENTO 691		
4.3.	Conduta	672	1.	Bigamia	691
4.4.	Voluntariedade	672	1.1.	Considerações iniciais.....	691
4.5.	Consumação e tentativa	673	1.2.	Sujeitos do crime	691
4.6.	Ação penal	673	1.3.	Conduta	692
5.	Tráfico internacional de pessoa para fim de exploração sexual.....	673	1.4.	Voluntariedade	696
6.	Tráfico interno de pessoa para fim de exploração sexual	673	1.5.	Consumação e tentativa	696
7.	Disposições Finais	674	1.6.	Ação penal	696
8.	Promoção de migração ilegal.....	674	2.	Induzimento a erro essencial e ocultação de impedimento	697
8.1.	Considerações iniciais.....	674	2.1.	Considerações iniciais.....	697
8.2.	Sujeitos	675	2.2.	Sujeitos do crime	697
8.3.	Conduta	675	2.3.	Conduta	697
8.4.	Voluntariedade	677	2.4.	Voluntariedade	698
8.5.	Consumação e tentativa	678	2.5.	Consumação e tentativa	698
8.6.	Majorantes de pena	678	2.6.	Ação penal	699
8.7.	Ação penal	679	3.	Conhecimento prévio de impedimento...	699
CAPÍTULO VI – DO ULTRAJE PÚBLICO AO PUDOR 679			3.1.	Considerações iniciais.....	699
1.	Introdução	679	3.2.	Sujeitos do crime	699
2.	Ato obsceno	679	3.3.	Conduta	699
2.1.	Considerações iniciais.....	679	3.4.	Voluntariedade	699
2.2.	Sujeitos do crime	679	3.5.	Consumação e tentativa	700
2.3.	Conduta	679	3.6.	Ação penal	700
2.4.	Voluntariedade	681	4.	Simulação de autoridade para celebração de casamento	700
2.5.	Consumação e tentativa	681	4.1.	Considerações iniciais.....	700
2.6.	Ação penal	681			
3.	Escrito ou objeto obsceno	681			

4.2. Sujeitos do crime	701	2.2. Sujeitos do crime	712
4.3. Conduta	701	2.3. Conduta	712
4.4. Voluntariedade	702	2.4. Voluntariedade	715
4.5. Consumação e tentativa	702	2.5. Consumação e tentativa	715
4.6. Ação penal	702	2.6. Ação penal	716
5. Simulação de casamento	702	2.7. Princípio da especialidade	716
5.1. Considerações iniciais.....	702	3. Entrega de filho menor a pessoa inidônea	716
5.2. Sujeitos do crime	702	3.1. Considerações iniciais.....	716
5.3. Conduta	703	3.2. Sujeitos do crime	717
5.4. Voluntariedade	703	3.3. Conduta	717
5.5. Consumação e tentativa	703	3.4. Voluntariedade	717
5.6. Ação penal	703	3.5. Consumação e tentativa	718
6. Adultério	704	3.6. Qualificadoras.....	719
CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA O ESTADO DE FILIAÇÃO.....	704	3.7. Ação penal.....	719
1. Registro de nascimento inexistente.....	704	4. Abandono intelectual	719
1.1. Considerações iniciais.....	704	4.1. Considerações iniciais.....	720
1.2. Sujeitos do crime	704	4.2. Sujeitos do crime	721
1.3. Conduta	705	4.3. Conduta	721
1.4. Voluntariedade	705	4.4. Voluntariedade	724
1.5. Consumação e tentativa	705	4.5. Consumação e tentativa	724
1.6. Ação penal	705	4.6. Ação penal.....	724
2. Parto suposto. Supressão ou alteração de direito inerente ao estado civil de recém-nascido.....	706	5. Abandono moral.....	724
2.1. Considerações iniciais.....	706	5.1. Considerações iniciais.....	725
2.2. Sujeitos do crime	706	5.2. Sujeitos do crime	725
2.3. Conduta	706	5.3. Conduta	725
2.4. Voluntariedade	707	5.4. Voluntariedade	727
2.5. Consumação e tentativa	708	5.5. Consumação e tentativa	728
2.6. Figura privilegiada, perdão judicial e prescrição	708	5.6. Ação penal	728
2.7. Ação penal	708	CAPÍTULO IV – DOS CRIMES CONTRA O PÁTRIO PODER, TUTELA E CURATELA	728
3. Sonegação de estado de filiação.....	708	1. Introdução	729
3.1. Considerações iniciais.....	708	2. Induzimento a fuga, entrega arbitrária ou sonegação de incapazes	729
3.2. Sujeitos do crime	709	2.1. Considerações iniciais.....	729
3.3. Conduta	709	2.2. Sujeitos do crime	730
3.4. Voluntariedade	710	2.3. Conduta	730
3.5. Consumação e tentativa	710	2.4. Voluntariedade	731
3.6. Ação penal	710	2.5. Consumação e tentativa	731
CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA A ASSISTÊNCIA FAMILIAR.....	711	2.6. Ação penal	732
1. Introdução	711	3. Subtração de incapazes	732
2. Abandono material	711	3.1. Considerações iniciais.....	732
2.1. Considerações iniciais.....	711	3.2. Sujeitos do crime	733
2.3. Conduta	711	3.3. Conduta	733
2.4. Voluntariedade	711	3.4. Voluntariedade	734

3.5.	Consumação e tentativa	734	4.	Fabrico, fornecimento, aquisição, posse ou transporte de explosivos ou gás tóxico, ou asfixiante	748
3.6.	Ação penal e perdão judicial	734	4.1.	Considerações iniciais.....	748
3.7.	Princípio da especialidade	734	4.2.	Sujeitos do crime	749
TÍTULO VIII			4.3.	Conduta	749
DOS CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA		735	4.4.	Voluntariedade	749
CAPÍTULO I – DOS CRIMES DE PERIGO COMUM		735	4.5.	Consumação e tentativa	750
1.	Incêndio	735	4.6.	Majorantes de pena	750
1.1.	Considerações iniciais.....	735	4.7.	Ação penal	750
1.2.	Sujeitos do crime	736	4.8.	Princípio da especialidade.....	750
1.3.	Conduta	736	5.	Inundação	750
1.4.	Voluntariedade	737	5.1.	Considerações iniciais.....	751
1.5.	Consumação e tentativa	738	5.2.	Sujeitos do crime	751
1.6.	Majorantes de pena e formas culposa e majorada pelo resultado..	738	5.3.	Conduta	751
1.6.1.	Majorantes de pena	738	5.4.	Voluntariedade	752
1.6.2.	Forma culposa	740	5.5.	Consumação e tentativa	752
1.6.3.	Forma majorada pelo resultado	740	5.6.	Majorantes de pena e forma culposa.....	752
1.7.	Ação penal	740	5.7.	Ação Penal	752
1.8.	Princípio da especialidade	741	5.8.	Princípio da especialidade.....	752
2.	Explosão.....	741	6.	Perigo de inundação	752
2.1.	Considerações iniciais.....	741	6.1.	Considerações iniciais.....	753
2.2.	Sujeitos do crime	742	6.2.	Sujeitos do crime	753
2.3.	Conduta	742	6.3.	Conduta	753
2.4.	Voluntariedade	743	6.4.	Voluntariedade	753
2.5.	Consumação e tentativa	743	6.5.	Consumação e tentativa	754
2.6.	Majorantes de pena e formas privilegiada e culposa	743	6.6.	Majorantes de pena	754
2.6.1.	Forma privilegiada.....	743	6.7.	Ação penal	754
2.6.2.	Majorantes de pena	744	6.8.	Princípio da especialidade.....	755
2.6.3.	Forma culposa	744	7.	Desabamento ou desmoronamento	755
2.7.	Ação penal	744	7.1.	Considerações iniciais.....	755
2.8.	Princípio da especialidade	744	7.2.	Sujeitos do crime	755
3.	Uso de gás tóxico ou asfixiante.....	745	7.3.	Conduta	755
3.1.	Considerações iniciais.....	745	7.4.	Voluntariedade	756
3.2.	Sujeitos do crime	745	7.5.	Consumação e tentativa	756
3.3.	Conduta	745	7.6.	Majorantes de pena e forma culposa.....	756
3.4.	Voluntariedade	747	7.7.	Ação penal	757
3.5.	Consumação e tentativa	747	7.8.	Princípio da especialidade	757
3.6.	Majorantes de pena e forma culposa.....	747	8.	Subtração, oclusão ou inutilização de material de salvamento	757
3.7.	Ação penal	747	8.1.	Considerações iniciais.....	757
3.8.	Princípio da especialidade	747	8.2.	Sujeitos do crime	757

8.6. Majorantes de pena	758	3.8. Princípio da especialidade	770
8.7. Ação Penal	758	4. Forma qualificada	770
8.8. Princípio da especialidade.....	758	4.1. Considerações Gerais	771
9. Formas qualificadas de crime de perigo comum.....	759	5. Arremesso de projétil	771
9.1. Considerações gerais	759	5.1. Considerações iniciais.....	771
10. Difusão de doença ou praga	759	5.2. Sujeitos do crime	771
10.1. Considerações gerais	759	5.3. Conduta	772
CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA A SEGURANÇA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE E OUTROS SERVIÇOS PÚBLICOS	760	5.4. Voluntariedade	772
1. Perigo de desastre ferroviário	760	5.5. Consumação e tentativa	772
1.1. Considerações iniciais.....	760	5.6. Qualificadoras.....	773
1.2. Sujeitos do crime	761	5.7. Ação penal	773
1.3. Conduta	761	5.8. Princípio da especialidade	773
1.4. Voluntariedade	762	6. Atentado contra a segurança de serviço de utilidade pública	773
1.5. Consumação e tentativa	762	6.1. Considerações iniciais.....	773
1.6. Qualificadora, Majorantes de pena e forma culposa	763	6.2. Sujeitos do crime	774
1.6.1. Qualificadora	763	6.3. Conduta	774
1.6.2. Forma culposa	763	6.4. Voluntariedade	775
1.6.3. Majorantes de pena	763	6.5. Consumação e tentativa	775
1.7. Ação penal	764	6.6. Majorante de pena	775
1.8. Princípio da especialidade	764	6.7. Ação penal	775
2. Atentado contra a segurança de transporte marítimo, fluvial ou aéreo.....	764	6.8. Princípio da especialidade	775
2.1. Considerações iniciais.....	765	7. Interrupção ou perturbação de serviço telegráfico, telefônico, informático, telemático ou de informação de utilidade pública	776
2.2. Sujeitos do crime	765	7.1. Considerações iniciais.....	776
2.3. Conduta	765	7.2. Sujeitos do crime	776
2.4. Voluntariedade	766	7.3. Conduta	777
2.5. Consumação e tentativa	767	7.4. Voluntariedade	777
2.6. Qualificadora, majorantes de pena e forma culposa	767	7.5. Consumação e tentativa	777
2.7. Ação penal	767	7.6. Majorante de pena	778
2.8. Princípio da especialidade	768	7.7. Ação penal	778
3. Atentado contra a segurança de outro meio de transporte	768	7.8. Princípio da especialidade	778
3.1. Considerações iniciais.....	768	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA A SAÚDE PÚBLICA.....	778
3.2. Sujeitos do crime	769		
3.3. Conduta	769		
3.4. Voluntariedade	769		
3.5. Consumação e tentativa	770		
3.6. Qualificadora, majorantes de pena e forma culposa	770		
3.7. Ação penal	770		

2.6.2. Forma culposa	781	7.6.3. Majorantes de pena	796
2.7. Ação penal	782	7.7. Ação penal	796
2.8. Princípio da especialidade	782	8. Falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais.....	796
3. Infração de medida sanitária preventiva	782	8.1. Considerações iniciais.....	797
3.1. Considerações iniciais.....	782	8.2. Sujeitos do crime	797
3.2. Sujeitos do crime	782	8.3. Conduta	797
3.3. Conduta	783	8.4. Voluntariedade	798
3.4. Voluntariedade	785	8.5. Consumação e tentativa	798
3.5. Consumação e tentativa	786	8.6. Majorantes de pena e forma equiparada e culposa	799
3.6. Majorantes de pena	786	8.6.1. Forma equiparada	799
3.7. Ação penal	786	8.6.2. Forma culposa	801
4. Omissão de notificação de doença.....	786	8.6.3. Majorantes de pena	802
4.1. Considerações iniciais.....	786	8.7. Ação penal	802
4.2. Sujeitos do crime	787	9. Emprego de processo proibido ou de substância não permitida	802
4.3. Conduta	787	9.1. Considerações iniciais.....	802
4.4. Voluntariedade	788	9.2. Sujeitos do crime	802
4.5. Consumação e tentativa	788	9.3. Conduta	802
4.6. Majorantes de pena	789	9.4. Voluntariedade	803
4.7. Ação penal	789	9.5. Consumação e tentativa	803
4.8. Princípio da especialidade	789	9.6. Majorantes de pena	803
5. Envenenamento de água potável ou de substância alimentícia ou medicinal.....	789	9.7. Ação penal	803
5.1. Considerações iniciais.....	789	10. Invólucro ou recipiente com falsa indicação	804
5.2. Sujeitos do crime	790	10.1. Considerações iniciais.....	804
5.3. Conduta	790	10.2. Sujeitos do crime	804
5.4. Voluntariedade	791	10.3. Conduta	804
5.5. Consumação e tentativa	791	10.4. Voluntariedade	805
5.6. Majorantes de pena e formas culposa e equiparada	791	10.5. Consumação e tentativa	805
5.6.1. Forma equiparada	791	10.6. Majorantes de pena	805
5.6.2. Forma culposa	792	10.7. Ação penal	805
5.6.3. Majorantes de pena	792	11. Produto ou substância nas condições dos dois artigos anteriores	805
5.7. Ação penal	792	11.1. Considerações iniciais.....	805
6. Corrupção ou poluição de água potável ...	792	11.2. Sujeitos do crime	806
6.1. Considerações gerais	792	11.3. Conduta	806
7. Falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de substância ou produtos alimentícios	793	11.4. Voluntariedade	806
7.1. Considerações iniciais.....	793	11.5. Consumação e tentativa	806
7.2. Sujeitos do crime	793	11.6. Majorantes de pena	806
7.3. Conduta	793	11.7. Ação penal	807
7.4. Voluntariedade	794	12. Substância destinada à falsificação.....	807
7.5. Consumação e tentativa	794	12.1. Considerações iniciais.....	807
7.6. Majorantes de pena e formas equiparada e culposa	795	12.2. Sujeitos do crime	807
7.6.1. Forma equiparada	795	12.3. Conduta	807
7.6.2. Forma culposa	795		

12.4. Voluntariedade	808	19.3. Conduta	822
12.5. Consumação e tentativa	808	19.4. Voluntariedade	823
12.6. Majorantes de pena	808	19.5. Consumação e tentativa	823
12.7. Ação penal	809	19.6. Majorantes de pena	823
13. Outras substâncias nocivas à saúde pública.....	809	19.7. Ação penal	824
13.1. Considerações iniciais.....	809	20. Forma qualificada	824
13.2. Sujeitos do crime	809	20.1. Considerações gerais	824
13.3. Conduta	809		
13.4. Voluntariedade	810		
13.5. Consumação e tentativa	810		
13.6. Majorantes de pena e forma culposa.....	810		
13.7. Ação penal	810		
13.8. Princípio da especialidade	811		
14. Substância avariada	811		
15. Medicamento em desacordo com receita médica	811		
15.1. Considerações iniciais.....	811		
15.2. Sujeitos do crime	811		
15.3. Conduta	812		
15.4. Voluntariedade	813		
15.5. Consumação e tentativa	813		
15.6. Majorantes e forma culposa.....	813		
15.7. Ação penal	814		
16. Comércio clandestino ou facilitação do uso de entorpecentes.....	814		
17. Exercício ilegal da medicina, arte dentária ou farmacêutica.....	814		
17.1. Considerações iniciais.....	814		
17.2. Sujeitos do crime	814		
17.3. Conduta	815		
17.4. Voluntariedade	818		
17.5. Consumação e tentativa	818		
17.6. Majorantes de pena	819		
17.7. Ação penal	819		
18. Charlatanismo.....	819		
18.1. Considerações iniciais.....	819		
18.2. Sujeitos do crime	819		
18.3. Conduta	819		
18.4. Voluntariedade	820		
18.5. Consumação e tentativa	820		
18.6. Majorantes de pena	821		
18.7. Ação penal	821		
19. Curandeirismo	821		
19.1. Considerações iniciais.....	821		
19.2. Sujeitos do crime	822		

TÍTULO IX **DOS CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA..... 825**

1. Incitação ao crime.....	825
1.1. Considerações iniciais.....	825
1.2. Sujeitos do crime	825
1.3. Conduta	825
1.4. Voluntariedade	826
1.5. Consumação e tentativa	826
1.6. Figura equiparada	826
1.6.1. Figura equiparada e eficácia da lei penal no tempo	829
1.6.2. Possível inconstitucionalidade do parágrafo único	830
1.7. Ação penal	833
1.8. Princípio da especialidade	833
2. Apologia de crime ou criminoso	833
2.1. Considerações iniciais.....	834
2.2. Sujeitos do crime	834
2.3. Conduta	834
2.4. Voluntariedade	835
2.5. Consumação e tentativa	835
2.6. Ação penal	836
3. Associação criminosa.....	836
3.1. Considerações iniciais.....	836
3.2. Sujeitos do crime	837
3.3. Conduta	837
3.3.1. Associação	837
3.3.2. Pluralidade de pessoas.....	838
3.3.3. Para o fim de praticar uma série indeterminada de crimes	838
3.4. Voluntariedade	839
3.5. Consumação e tentativa	839
3.6. Qualificadora, majorante e minorante de pena	841
3.6.1. Majorante de pena	841
3.6.2. Qualificadora	841
3.6.3. Minorante de pena.....	842
3.7. Ação penal	842

3.8. Princípio da especialidade	842	4.7. Ação penal	861
4. Constituição de milícia privada.....	843	4.8. Princípio da Especialidade	861
4.1. Considerações iniciais.....	843		
4.2. Sujeitos do crime	844		
4.3. Conduta	844		
4.4. Voluntariedade	845		
4.5. Consumação e tentativa	846		
4.6. Ação penal	848		
4.7. Princípio da especialidade	848		
TÍTULO X			
DOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA	849		
CAPÍTULO I – DA MOEDA FALSA	849		
1. Moeda falsa	849	1. Falsificação de papéis públicos	862
1.1. Considerações iniciais.....	849	1.1. Considerações iniciais.....	862
1.2. Sujeitos do crime	850	1.2. Sujeitos do crime	863
1.3. Conduta	850	1.3. Conduta	863
1.4. Voluntariedade	851	1.4. Voluntariedade	864
1.5. Consumação e tentativa	851	1.5. Consumação e tentativa	864
1.6. Forma equiparada	852	1.6. Forma equiparada	865
1.7. Privilégio	852	1.7. Figuras delituosas complementares .	866
1.8. Falsificação funcional.....	853	1.8. Ação penal	867
1.9. Desvio e circulação antecipada	854	1.9. Princípio da especialidade	867
1.10. Ação penal	854	2. Petrechos de falsificação	867
2. Crimes assimilados ao de moeda falsa	854	2.1. Considerações iniciais.....	867
2.1. Considerações iniciais.....	854	2.2. Sujeitos do crime	868
2.2. Sujeitos do crime	854	2.3. Conduta	868
2.3. Conduta	855	2.4. Voluntariedade	868
2.4. Voluntariedade	856	2.5. Consumação e tentativa	868
2.5. Consumação e tentativa	856	2.6. Ação penal	868
2.6. Ação penal	856	2.7. Princípio da especialidade.....	869
3. Petrechos para falsificação de moeda	856	3. Forma majorada	869
3.1. Considerações iniciais.....	856	3.1. Considerações gerais	869
3.2. Sujeitos do crime	857		
3.3. Conduta	857		
3.4. Voluntariedade	858		
3.5. Consumação e tentativa	858		
3.6. Ação penal	859		
4. Emissão de título ao portador sem permissão legal	859		
4.1. Considerações iniciais.....	859		
4.2. Sujeitos do crime	860		
4.3. Conduta	860		
4.4. Voluntariedade	861		
4.5. Consumação e tentativa	861		
4.6. Forma privilegiada	861		
CAPÍTULO II – DA FALSIDADE DE TÍTULOS E OUTROS PAPÉIS PÚBLICOS.....	862		
1. Falsificação de papéis públicos	862		
1.1. Considerações iniciais.....	862		
1.2. Sujeitos do crime	863		
1.3. Conduta	863		
1.4. Voluntariedade	864		
1.5. Consumação e tentativa	864		
1.6. Forma equiparada	865		
1.7. Figuras delituosas complementares .	866		
1.8. Ação penal	867		
1.9. Princípio da especialidade	867		
2. Petrechos de falsificação	867		
2.1. Considerações iniciais.....	867		
2.2. Sujeitos do crime	868		
2.3. Conduta	868		
2.4. Voluntariedade	868		
2.5. Consumação e tentativa	868		
2.6. Ação penal	868		
2.7. Princípio da especialidade.....	869		
3. Forma majorada	869		
3.1. Considerações gerais	869		
CAPÍTULO III – DA FALSIDADE DOCUMENTAL.....	869		
1. Falsificação do selo ou sinal público	869		
1.1. Considerações iniciais.....	869		
1.2. Sujeitos do crime	870		
1.3. Conduta	870		
1.4. Voluntariedade	871		
1.5. Consumação e tentativa	871		
1.6. Forma equiparada	871		
1.7. Majorante de pena	872		
1.8. Ação penal	872		
2. Falsificação de documento público	872		
2.1. Considerações iniciais.....	873		
2.2. Sujeitos do crime	873		
2.3. Conduta	873		
2.4. Voluntariedade	878		
2.5. Consumação e tentativa	878		
2.6. Majorante de pena e formas equiparadas	881		
2.6.1. Majorante de pena.....	881		
2.6.2. Formas equiparadas	881		

2.7.	Extinção da punibilidade	882	7.5.	Consumação e tentativa	902
2.8.	Ação penal	882	7.6.	Ação penal	902
2.9.	Princípio da especialidade	882	8.	Reprodução ou adulteração de selo ou peça filatélica	902
3.	Falsificação de documento particular.....	882	8.1.	Considerações iniciais.....	902
3.1.	Considerações iniciais.....	882	8.2.	Sujeitos do crime	903
3.2.	Sujeitos do crime	883	8.3.	Conduta	903
3.3.	Conduta	883	8.4.	Voluntariedade	903
3.4.	Voluntariedade	884	8.5.	Consumação e tentativa	903
3.5.	Consumação e tentativa	884	8.6.	Uso do selo ou da peça filatélica ...	904
3.6.	Extinção da punibilidade	885	8.7.	Ação penal	904
3.7.	Ação penal	885	9.	Uso de documento falso	904
3.8.	Princípio da especialidade	885	9.1.	Considerações iniciais.....	904
4.	Falsidade ideológica.....	886	9.2.	Sujeitos do crime	905
4.1.	Considerações iniciais.....	886	9.3.	Conduta	905
4.2.	Sujeitos do crime	886	9.4.	Voluntariedade	906
4.3.	Conduta	886	9.5.	Consumação e tentativa	906
4.4.	Voluntariedade	889	9.6.	Extinção da punibilidade	908
4.5.	Consumação e tentativa	890	9.7.	Ação penal	908
4.6.	Majorantes de pena	891	9.8.	Princípio da especialidade	908
4.7.	Extinção da punibilidade	892	10.	Supressão de documento	909
4.8.	Ação penal	892	10.1.	Considerações iniciais.....	909
4.9.	Princípio da especialidade	892	10.2.	Sujeitos do crime	909
5.	Falso reconhecimento de firma ou letra...	893	10.3.	Conduta	909
5.1.	Considerações iniciais.....	893	10.4.	Voluntariedade	910
5.2.	Sujeitos do crime	893	10.5.	Consumação e tentativa	910
5.3.	Conduta	894	10.6.	Ação penal.....	910
5.4.	Voluntariedade	895	10.7.	Princípio da especialidade	911
5.5.	Consumação e tentativa	895			
5.6.	Ação penal	895			
5.7.	Princípio da especialidade	895			
6.	Certidão ou atestado ideologicamente falso.....	895	CAPÍTULO IV – DE OUTRAS FALSIDADES...	911	
6.1.	Considerações iniciais.....	896	1.	Falsificação do sinal empregado no con- traste de metal precioso ou na fiscaliza- ção alfandegária, ou para outros fins	911
6.2.	Sujeitos do crime	896	1.1.	Considerações iniciais.....	911
6.3.	Conduta	896	1.2.	Sujeitos do crime	912
6.4.	Voluntariedade	897	1.3.	Conduta	912
6.5.	Consumação e tentativa	897	1.4.	Voluntariedade	912
6.6.	Falsidade material de atestado ou certidão.....	897	1.5.	Consumação e tentativa	913
6.7.	Ação penal	899	1.6.	Figura privilegiada	913
6.8.	Princípio da especialidade	899	1.7.	Ação penal	913
7.	Falsidade de atestado médico	900	2.	Falsa identidade.....	913
7.1.	Considerações iniciais.....	900	2.1.	Considerações iniciais.....	913
7.2.	Sujeitos do crime	900	2.2.	Sujeitos do crime	913
7.3.	Conduta	901	2.3.	Conduta	913
7.4.	Voluntariedade	901	2.4.	Voluntariedade	915
			2.5.	Consumação e tentativa	915
			2.6.	Ação penal	915

2.7. Princípio da especialidade	915	TÍTULO XI	
3. Uso ou cessão para uso de documento de identificação civil de terceiro.....	916	DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	931
3.1. Considerações iniciais.....	916		
3.2. Sujeitos do crime	916	CAPÍTULO I – DOS CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL	931
3.3. Conduta	916		
3.4. Voluntariedade	917	1. Introdução	931
3.5. Consumação e tentativa	917	2. Crimes funcionais. Espécies	935
3.6. Ação penal	917	3. Conceito de funcionário público para efeitos penais.....	935
3.7. Princípio da especialidade	917	4. “Informante do bem” ou whistleblower	941
4. Fraude de lei sobre estrangeiro	917	5. Tipos penais. Peculato	944
4.1. Considerações iniciais.....	918	6. Peculato apropriação e desvio (peculato próprio)	944
4.2. Sujeitos do crime	918	6.1. Considerações iniciais.....	944
4.3. Conduta	918	6.2. Sujeitos do crime	945
4.4. Voluntariedade	919	6.3. Conduta	946
4.5. Consumação e tentativa	919	6.4. Peculato apropriação.....	946
4.6. Atribuição de falsa qualidade a estrangeiro.....	919	6.5. Peculato desvio.....	947
4.7. Ação penal	920	6.6. Voluntariedade	952
5. Fraude à proibição da propriedade ou da posse de certos bens por estrangeiros	920	6.7. Consumação e tentativa	953
5.1. Considerações iniciais.....	920	7. Peculato furto (peculato impróprio)	955
5.2. Sujeitos do crime	920	7.1. Considerações gerais	955
5.3. Conduta	921	8. Peculato culposo	955
5.4. Voluntariedade	921	8.1. Considerações gerais	956
5.5. Consumação e tentativa	921	9. Reparação do dano e ação penal.....	956
5.6. Ação penal	922	9.1. Considerações iniciais.....	956
6. Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	922	9.2. Ação penal	957
6.1. Considerações iniciais.....	922	9.3. Princípio da especialidade.....	957
6.2. Sujeitos do crime	922	10. Peculato mediante erro de outrem	958
6.3. Conduta	923	10.1. Considerações iniciais.....	958
6.4. Voluntariedade	925	10.2. Sujeitos do crime	958
6.5. Consumação e tentativa	926	10.3. Conduta	958
6.6. Forma equiparada	926	10.4. Voluntariedade	958
6.7. Ação penal	926	10.5. Consumação e tentativa	959
CAPÍTULO V – DAS FRAUDES EM CERTAMES DE INTERESSE PÚBLICO	926	10.6. Ação penal	959
1. Fraudes em certames de interesse público	926	10.7. Princípio da especialidade	959
1.1. Considerações iniciais.....	927	11. Inserção de dados falsos em sistema de informações	959
1.2. Sujeitos do crime	927	11.1. Peculato eletrônico. Inovações advindas com a Lei 9.983/2000.....	959
1.3. Conduta	927	11.2. Considerações iniciais.....	960
1.4. Voluntariedade	930	11.3. Sujeitos do crime	960
1.5. Consumação e tentativa	930	11.4. Conduta	962
1.6. Ação penal	930	11.5. Voluntariedade	962
		11.6. Consumação e tentativa	962

11.7. Ação penal	962	17.3. Conduta	978
11.8. Princípio da especialidade	962	17.4. Voluntariedade	984
12. Modificação ou alteração não autorizada de sistema de informações	963	17.5. Consumação e tentativa	984
12.1. Considerações iniciais.....	963	17.6. Majorante e forma privilegiada.....	984
12.2. Sujeitos do crime.....	963	17.6.1. Majorante.....	984
12.3. Conduta	963	17.6.2. Forma privilegiada.....	985
12.4. Voluntariedade	964	17.7. Ação penal.....	985
12.5. Consumação e tentativa	964	17.8. Princípio da especialidade	985
12.6. Ação penal	964	18. Facilitação de contrabando ou descaminho	985
13. Extravio, sonegação ou inutilização de livro ou documento	964	18.1. Considerações iniciais.....	985
13.1. Considerações iniciais.....	964	18.2. Sujeitos do crime	986
13.2. Sujeitos do crime.....	965	18.3. Conduta	986
13.3. Conduta	965	18.4. Voluntariedade	986
13.4. Voluntariedade	966	18.5. Consumação e tentativa	987
13.5. Consumação e tentativa	966	18.6. Ação penal	987
13.6. Ação penal	966	19. Prevaricação.....	987
13.7. Princípio da especialidade	966	19.1. Considerações iniciais.....	987
14. Emprego irregular de verbas ou rendas públicas.....	966	19.2. Sujeitos do crime	987
14.1. Considerações iniciais.....	966	19.3. Conduta	988
14.2. Sujeitos do crime	967	19.4. Voluntariedade	989
14.3. Conduta	967	19.5. Consumação e tentativa	990
14.4. Voluntariedade	967	19.6. Ação penal	990
14.5. Consumação e tentativa	967	19.7. Princípio da especialidade	990
14.6. Ação penal	968	20. Prevaricação imprópria.....	991
14.7. Princípio da especialidade	968	20.1. Considerações iniciais.....	992
15. Concussão	968	20.2. Sujeitos do crime	992
15.1. Considerações iniciais.....	968	20.3. Conduta	993
15.2. Sujeitos do crime	968	20.4. Voluntariedade	994
15.3. Conduta	969	20.5. Consumação e tentativa	994
15.4. Voluntariedade	972	20.6. Ação penal	994
15.5. Consumação e tentativa	973	21. Condescendência criminosa	994
15.6. Ação penal	974	21.1. Considerações iniciais.....	994
16. Excesso de exação.....	974	21.2. Sujeitos do crime	995
16.1. Considerações iniciais.....	974	21.3. Conduta	995
16.2. Sujeitos do crime	974	21.4. Voluntariedade	996
16.3. Conduta	974	21.5. Consumação e tentativa	996
16.4. Voluntariedade	975	21.6. Ação penal.....	996
16.5. Consumação e tentativa	977	21.7. Princípio da especialidade	996
16.6. Ação penal	977	22. Advocacia administrativa	996
16.7. Princípio da especialidade	977	22.1. Considerações iniciais.....	997
17. Corrupção passiva.....	977	22.2. Sujeitos do crime	997
17.1. Considerações iniciais.....	977	22.3. Conduta	997
17.2. Sujeitos do crime	978	22.4. Voluntariedade	999
		22.5. Consumação e tentativa	1000
		22.6. Ação penal	1000

22.7. Princípio da especialidade	1000
23. Violência arbitrária	1000
23.1. Considerações Iniciais.....	1000
23.2. Sujeitos do crime	1002
23.3. Conduta	1003
23.4. Voluntariedade	1003
23.5. Consumação e tentativa	1003
23.6. Ação penal	1004
23.7. Princípio da especialidade	1004
24. Abandono de função	1004
24.1. Considerações iniciais.....	1004
24.2. Sujeitos do crime	1004
24.3. Conduta	1005
24.4. Voluntariedade	1006
24.5. Consumação e tentativa	1006
24.6. Ação penal	1006
24.7. Princípio da especialidade	1006
25. Exercício funcional ilegalmente antecipa- do ou prolongado	1007
25.1. Considerações iniciais.....	1007
25.2. Sujeitos do crime	1007
25.3. Conduta	1007
25.4. Voluntariedade	1008
25.5. Consumação e tentativa	1008
25.6. Ação penal	1008
25.7. Princípio da especialidade	1008
26. Violação de sigilo funcional	1008
26.1. Considerações iniciais.....	1009
26.2. Sujeitos do crime	1009
26.3. Conduta	1009
26.4. Voluntariedade	1011
26.5. Consumação e tentativa	1011
26.6. Figuras equiparadas.....	1011
26.7. Qualificadora	1012
26.8. Ação penal	1012
26.9. Princípio da especialidade	1012
27. Violação do sigilo de proposta de concor- rência	1012
27.1. Considerações gerais	1012
28. Funcionário público	1013
28.1. Considerações gerais	1013
CAPÍTULO II – DOS CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL	1014
1. Introdução	1014
2. Usurpação de função pública	1015
2.1. Considerações iniciais.....	1016
2.2. Sujeitos do crime	1016
2.3. Conduta	1016
2.4. Voluntariedade	1018
2.5. Consumação e tentativa	1018
2.6. Qualificadora	1019
2.7. Ação penal	1019
2.8. Princípio da especialidade	1019
3. Resistência	1019
3.1. Considerações iniciais.....	1019
3.2. Sujeitos do crime	1019
3.3. Conduta	1020
3.3.1. Oposição mediante agres- são	1020
3.3.2. À execução de ato legal	1021
3.3.3. Contra funcionário compe- tente ou particular que lhe presta auxílio	1021
3.4. Voluntariedade	1021
3.5. Consumação e tentativa	1022
3.6. Qualificadora	1024
3.7. Ação penal	1024
3.8. Princípio da especialidade	1024
4. Desobediência	1024
4.1. Considerações iniciais.....	1024
4.2. Sujeitos do crime	1025
4.3. Conduta	1025
4.4. Voluntariedade	1029
4.5. Consumação e tentativa	1029
4.6. Ação penal	1029
4.7. Princípio da especialidade	1029
5. Desacato	1031
5.1. Considerações iniciais.....	1031
5.2. Sujeitos do crime	1031
5.3. Conduta	1032
5.4. Voluntariedade	1036
5.5. Consumação e tentativa	1036
5.6. Ação penal	1036
5.7. Princípio da especialidade	1037
6. Tráfico de influência.....	1037
6.1. Considerações iniciais.....	1037
6.2. Sujeitos do delito	1037
6.3. Conduta	1038
6.4. Voluntariedade	1038
6.5. Consumação e tentativa	1038
6.6. Majorante de pena	1038
6.7. Ação penal	1039

**CAPÍTULO II – DOS CRIMES PRATICADOS
POR PARTICULAR CONTRA A
ADMINISTRAÇÃO EM GERAL 1014**

- | | |
|--------------------------------------|------|
| 1. Introdução | 1014 |
| 2. Usurpação de função pública | 1015 |

6.8.	Princípio da especialidade	1039
7.	Corrupção ativa.....	1039
7.1.	Considerações iniciais.....	1039
7.1.1.	Responsabilidade extrapenal da pessoa jurídica por atos de corrupção.....	1040
7.2.	Sujeitos do delito.....	1045
7.3.	Conduta	1045
7.4.	Voluntariedade	1048
7.5.	Consumação e tentativa	1048
7.6.	Majorantes de pena	1048
7.7.	Ação penal	1049
7.8.	Princípio da especialidade	1049
8.	Descaminho	1049
8.1.	Considerações iniciais.....	1050
8.2.	Sujeitos do delito.....	1050
8.3.	Conduta	1051
8.4.	Voluntariedade	1053
8.5.	Consumação e tentativa	1053
8.6.	Descaminho por assimilação	1057
8.7.	Cláusula de equiparação.....	1059
8.8.	Majorante de pena	1059
8.9.	Extinção da punibilidade	1060
8.10.	Ação penal	1061
9.	Contrabando	1061
9.1.	Considerações iniciais.....	1062
9.2.	Sujeitos do delito.....	1062
9.3.	Conduta	1063
9.4.	Voluntariedade	1064
9.5.	Consumação e tentativa	1065
9.6.	Contrabando por assimilação	1065
9.7.	Cláusula de equiparação.....	1066
9.8.	Majorante de pena	1066
9.9.	Ação penal	1066
10.	Impedimento, perturbação ou fraude de concorrência	1066
10.1.	Considerações iniciais.....	1067
10.2.	Sujeitos do delito.....	1067
10.3.	Conduta	1067
10.4.	Voluntariedade	1068
10.5.	Consumação e tentativa	1068
10.6.	Abstenção subornada.....	1069
10.7.	Ação penal	1069
10.8.	Princípio da especialidade	1069
11.	Inutilização de edital ou de sinal	1069
11.1.	Considerações iniciais.....	1069
11.2.	Sujeitos do delito	1070
11.3.	Conduta	1070
11.4.	Voluntariedade	1071
11.5.	Consumação e tentativa	1071
11.6.	Ação penal	1072
11.7.	Princípio da especialidade	1072
12.	Subtração ou inutilização de livro ou documento.....	1072
12.1.	Considerações iniciais.....	1072
12.2.	Sujeitos do delito	1072
12.3.	Conduta	1073
12.4.	Voluntariedade	1073
12.5.	Consumação e tentativa	1074
12.6.	Ação penal	1074
12.7.	Princípio da especialidade	1074
13.	Sonegação de contribuição previdenciária	1075
13.1.	Considerações iniciais.....	1075
13.2.	Sujeitos do delito	1076
13.3.	Conduta	1076
13.4.	Voluntariedade	1079
13.5.	Consumação e tentativa	1079
13.6.	Extinção da punibilidade	1080
13.7.	Perdão judicial ou aplicação de pena de multa.....	1083
13.8.	Crime privilegiado.....	1084
13.9.	Ação penal	1084

CAPÍTULO II-A – DOS CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRANGEIRA 1084

1.	Introdução	1084
2.	Conceito de funcionário público estrangeiro para fins penais.....	1085
3.	Responsabilidade extrapenal da pessoa jurídica por atos de corrupção contra a administração pública estrangeira.....	1085
4.	Corrupção ativa em transação comercial internacional	1088
4.1.	Considerações iniciais.....	1089
4.2.	Sujeitos do crime	1090
4.3.	Conduta	1090
4.4.	Voluntariedade	1090
4.5.	Consumação e tentativa	1091
4.6.	Majorante de pena	1091
4.7.	Ação penal	1091

5.	Tráfico de influência em transação co- mercial internacional	1091	6.1.	Considerações iniciais.....	1115
5.1.	Considerações iniciais.....	1092	6.2.	Sujeitos do crime	1115
5.2.	Sujeitos do delito	1092	6.3.	Conduta	1115
5.3.	Conduta	1092	6.4.	Voluntariedade	1118
5.4.	Voluntariedade	1093	6.5.	Consumação e tentativa	1118
5.5.	Consumação e tentativa	1093	6.6.	Ação penal	1118
5.6.	Majorante de pena	1093	7.	Violação de sigilo em licitação	1119
5.7.	Ação penal	1093	7.1.	Considerações iniciais.....	1119
6.	Funcionário público estrangeiro	1094	7.2.	Sujeitos do crime	1119
6.1.	Considerações gerais	1094	7.3.	Conduta	1119
CAPÍTULO II-B – DOS CRIMES EM LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS..... 1094					
1.	Introdução	1094	7.4.	Voluntariedade	1120
2.	Contratação direta ilegal.....	1096	7.5.	Consumação e tentativa	1120
2.1.	Considerações iniciais.....	1096	7.6.	Ação penal	1121
2.2.	Sujeitos do crime	1096	8.	Afastamento de licitante.....	1121
2.3.	Conduta	1097	8.1.	Considerações iniciais.....	1121
2.4.	Voluntariedade	1100	8.2.	Sujeitos do crime	1122
2.5.	Consumação e tentativa	1102	8.3.	Conduta	1122
2.6.	Ação penal	1103	8.4.	Voluntariedade	1123
3.	Frustração do caráter competitivo de lici- tação	1103	8.5.	Consumação e tentativa	1124
3.1.	Considerações iniciais.....	1104	8.6.	Ação penal	1124
3.2.	Sujeitos do crime	1104	9.	Fraude em licitação ou contrato.....	1124
3.3.	Conduta	1104	9.1.	Considerações iniciais.....	1124
3.4.	Voluntariedade	1105	9.2.	Sujeitos do crime	1125
3.5.	Consumação e tentativa	1106	9.3.	Conduta	1126
3.6.	Ação penal	1106	9.4.	Voluntariedade	1128
4.	Patrocínio de contratação indevida	1106	9.5.	Consumação e tentativa	1129
4.1.	Considerações iniciais.....	1107	9.6.	Ação penal	1129
4.2.	Sujeitos do crime	1107	10.	Contratação inidônea	1129
4.3.	Conduta	1107	10.1.	Considerações iniciais.....	1129
4.4.	Voluntariedade	1109	10.2.	Sujeitos do crime	1130
4.5.	Consumação e tentativa	1109	10.3.	Conduta	1130
4.6.	Ação penal	1109	10.4.	Voluntariedade	1132
5.	Modificação ou pagamento irregular em contrato administrativo	1109	10.5.	Consumação e tentativa	1133
5.1.	Considerações iniciais.....	1109	10.6.	Ação penal	1133
5.2.	Sujeitos do crime	1110	11.	Impedimento indevido	1133
5.3.	Conduta	1110	11.1.	Considerações iniciais.....	1134
5.4.	Voluntariedade	1114	11.2.	Sujeitos do crime	1134
5.5.	Consumação e tentativa	1114	11.3.	Conduta	1135
5.6.	Ação penal	1115	11.4.	Voluntariedade	1136
6.	Perturbação de processo licitatório.....	1115	11.5.	Consumação e tentativa	1136
			11.6.	Ação penal	1136

12.4. Voluntariedade	1140	6.2. Sujeitos do delito	1162
12.5. Consumação e tentativa	1140	6.3. Conduta	1164
12.6. Ação penal	1140	6.4. Voluntariedade	1166
13. Pena de multa.....	1141	6.5. Consumação e tentativa	1166
CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA	1141	6.6. Majorantes de pena	1169
1. Introdução	1141	6.7. Extinção da punibilidade	1170
2. Reingresso de estrangeiro expulso	1142	6.8. Ação penal.....	1172
2.1. Considerações iniciais.....	1142	6.9. Princípio da especialidade.....	1172
2.2. Sujeitos do delito.....	1142	7. Corrupção ativa de testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete	1173
2.3. Conduta	1143	7.1. Considerações iniciais.....	1173
2.4. Voluntariedade	1143	7.2. Sujeitos do delito	1173
2.5. Consumação e tentativa	1144	7.3. Conduta	1174
2.6. Ação penal	1144	7.4. Voluntariedade	1175
3. Denunciaçāo caluniosa	1144	7.5. Consumação e tentativa	1175
3.1. Considerações iniciais.....	1145	7.6. Majorante de pena	1175
3.2. Sujeitos do delito	1145	7.7. Ação penal.....	1175
3.3. Conduta	1146	7.8. Princípio da especialidade.....	1175
3.4. Voluntariedade	1150	8. Coação no curso do processo	1176
3.5. Consumação e tentativa	1152	8.1. Considerações iniciais.....	1176
3.6. Majorante e minorante de pena ...	1153	8.2. Sujeitos do delito	1176
3.6.1. Majorante de pena.....	1153	8.3. Conduta	1176
3.6.2. Minorante de pena: Denun- ciāção caluniosa de contra- venção penal	1153	8.4. Voluntariedade	1178
3.7. Ação penal	1154	8.5. Consumação e tentativa	1178
3.8. Princípio da especialidade.....	1154	8.6. Majorante de pena	1179
4. Comunicação falsa de crime ou de con- travenção	1154	8.7. Ação penal.....	1181
4.1. Considerações iniciais.....	1154	8.8. Princípio da especialidade.....	1181
4.2. Sujeitos do delito	1155	9. Exercício arbitrário das próprias razões...	1181
4.3. Conduta	1155	9.1. Considerações iniciais.....	1181
4.4. Voluntariedade	1156	9.2. Sujeitos do delito	1182
4.5. Consumação e tentativa	1157	9.3. Conduta	1182
4.6. Ação penal	1157	9.4. Voluntariedade	1183
4.7. Princípio da especialidade.....	1157	9.5. Consumação e tentativa	1183
5. Autoacusāção falsa	1158	9.6. Ação penal.....	1184
5.1. Considerações iniciais.....	1158	10. Subtração, supressão ou danificação de coisa própria no legítimo poder de ter- ceiro	1185
5.2. Sujeitos do delito.....	1158	10.1. Considerações iniciais.....	1185
5.3. Conduta	1158	10.2. Sujeitos do delito	1186
5.4. Voluntariedade	1159	10.3. Conduta	1186
5.5. Consumação e tentativa	1160	10.4. Voluntariedade	1187
5.6. Ação penal	1160	10.5. Consumação e tentativa	1187
5.7. Princípio da especialidade	1160	10.6. Ação penal	1187
6. Falso testemunho ou falsa perícia	1161	11. Fraude processual.....	1187
6.1. Considerações iniciais.....	1161	11.1. Considerações iniciais.....	1188
		11.2. Sujeitos do delito	1188
		11.3. Conduta	1188

11.4. Voluntariedade	1189
11.5. Consumação e tentativa	1190
11.6. Majorante	1190
11.7. Ação penal	1191
11.8. Princípio da especialidade	1191
12. Favorecimento pessoal	1191
12.1. Considerações iniciais.....	1192
12.2. Sujeitos do delito	1192
12.3. Conduta	1192
12.4. Voluntariedade	1194
12.5. Consumação e tentativa	1194
12.6. Escusa absolutória	1195
12.7. Ação penal	1195
12.8. Princípio da especialidade	1195
13. Favorecimento real	1196
13.1. Considerações iniciais.....	1196
13.2. Sujeitos do delito	1196
13.3. Conduta	1196
13.4. Voluntariedade	1198
13.5. Consumação e tentativa	1198
13.6. Ação penal	1199
13.7. Princípio da especialidade	1199
14. Introdução de aparelho de comunicação, sem autorização legal, em estabeleci- mento prisional.....	1199
14.1. Considerações iniciais.....	1199
14.2. Sujeitos do crime	1200
14.3. Conduta	1200
14.4. Voluntariedade	1201
14.5. Consumação e tentativa	1201
14.6. Ação penal	1201
15. Exercício arbitrário ou abuso de poder ...	1202
16. Fuga de pessoa presa ou submetida a medida de segurança.....	1202
16.1. Considerações iniciais.....	1202
16.2. Sujeitos do delito	1203
16.3. Conduta	1203
16.4. Voluntariedade	1204
16.5. Consumação e tentativa	1205
16.6. Qualificadoras.....	1205
16.7. Ação penal	1206
16.8. Princípio da especialidade	1206
17. Evasão mediante violência contra pessoa..	1206
17.1. Considerações iniciais.....	1206
17.2. Sujeitos do delito	1206
17.3. Conduta	1207
17.4. Voluntariedade	1208
17.5. Consumação e tentativa	1208
17.6. Ação penal	1208
17.7. Princípio da especialidade.....	1209
18. Arrebatamento de preso	1209
18.1. Considerações iniciais.....	1209
18.2. Sujeitos do delito	1209
18.3. Conduta	1209
18.4. Voluntariedade	1210
18.5. Consumação e tentativa	1210
18.6. Ação penal	1211
18.7. Princípio da especialidade	1211
19. Motim de presos.....	1211
19.1. Considerações iniciais.....	1211
19.2. Sujeitos do delito	1211
19.3. Conduta	1212
19.4. Voluntariedade	1213
19.5. Consumação e tentativa	1213
19.6. Ação penal	1213
19.7. Princípio da especialidade	1213
20. Patrocínio infiel	1213
20.1. Considerações iniciais.....	1213
20.2. Sujeitos do delito	1214
20.3. Conduta	1214
20.4. Voluntariedade	1215
20.5. Consumação e tentativa	1216
21. Patrocínio simultâneo ou tergiversação....	1216
21.1. Considerações gerais	1216
22. Ação penal (Patrocínio infiel e Patrocínio simultâneo ou tergiversação)	1217
23. Sonegação de papel ou objeto de valor probatório.....	1217
23.1. Considerações iniciais.....	1217
23.2. Sujeitos do delito	1217
23.3. Conduta	1218
23.4. Voluntariedade	1218
23.5. Consumação e tentativa	1219
23.6. Ação penal	1219
23.7. Princípio da especialidade	1219
24. Exploração de prestígio.....	1219
24.1. Considerações iniciais.....	1220
24.2. Sujeitos do delito	1220
24.3. Conduta	1220
24.4. Voluntariedade	1221
24.5. Consumação e tentativa	1221
24.6. Majorante de pena	1222
24.7. Ação penal	1222

24.8. Princípio da especialidade	1222	5.1. Considerações iniciais.....	1235
25. Violência ou fraude em arrematação judicial.....	1222	5.2. Sujeitos do delito.....	1235
25.1. Considerações iniciais.....	1222	5.3. Conduta	1236
25.2. Sujeitos do delito.....	1223	5.4. Voluntariedade	1237
25.3. Conduta	1223	5.5. Consumação e tentativa	1237
25.4. Voluntariedade	1223	5.6. Ação penal	1237
25.5. Consumação e tentativa	1223	6. Prestação de garantia graciosa	1237
25.6. Ação penal	1224	6.1. Considerações iniciais.....	1238
26. Desobediência a decisão judicial sobre perda ou suspensão de direito	1224	6.2. Sujeitos do delito	1238
26.1. Considerações iniciais.....	1224	6.3. Conduta	1238
26.2. Sujeitos do delito.....	1224	6.4. Voluntariedade	1239
26.3. Conduta	1225	6.5. Consumação e tentativa	1239
26.4. Voluntariedade	1225	6.6. Ação penal	1239
26.5. Consumação e tentativa	1226	7. Não cancelamento de restos a pagar	1239
26.6. Ação penal	1226	7.1. Considerações iniciais.....	1240
26.7. Princípio da especialidade	1226	7.2. Sujeitos do delito	1240
CAPÍTULO IV – DOS CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS	1226	7.3. Conduta	1240
1. Introdução	1226	7.4. Voluntariedade	1241
2. Contratação de operação de crédito	1227	7.5. Consumação e tentativa	1241
2.1. Considerações iniciais.....	1227	7.6. Ação penal	1241
2.2. Sujeitos do delito.....	1227	8. Aumento de despesa total com pessoal no último ano do mandato ou legislatura	1241
2.3. Conduta	1228	8.1. Considerações iniciais.....	1241
2.4. Voluntariedade	1228	8.2. Sujeitos do delito	1242
2.5. Consumação e tentativa	1229	8.3. Conduta	1242
2.6. Crimes assemelhados	1229	8.4. Voluntariedade	1243
2.7. Ação penal	1230	8.5. Consumação e tentativa	1243
3. Inscrição de despesas não empenhadas em restos a pagar	1230	8.6. Ação penal	1243
3.1. Considerações iniciais.....	1230	9. Oferta pública ou colocação de títulos no mercado	1243
3.2. Sujeitos do delito.....	1230	9.1. Considerações iniciais.....	1244
3.3. Conduta	1231	9.2. Sujeitos do delito	1244
3.4. Voluntariedade	1231	9.3. Conduta	1244
3.5. Consumação e tentativa	1232	9.4. Voluntariedade	1245
3.6. Ação penal	1232	9.5. Consumação e tentativa	1245
4. Assunção de obrigação no último ano do mandato ou legislatura.....	1232	9.6. Ação penal	1245
4.1. Considerações iniciais.....	1233		
4.2. Sujeitos do delito	1233		
4.3. Conduta	1234		
4.4. Voluntariedade	1234		
4.5. Consumação e tentativa	1235		
4.6. Ação penal	1235		
5. Ordenação de despesa não autorizada ...	1235		

TÍTULO XII**DOS CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO****1247**

1. A natureza jurídica dos crimes contra o estado democrático de direito (ou por que na democracia não há presos políticos)	1247
1.1. O ocaso das leis de segurança nacional	1247
1.2. Na democracia, os crimes do Título XII do Código Penal não são políticos	1249

1.2.1.	Breves apontamentos sobre a noção de crime político	1250	1.6.	Ação penal	1294
1.2.2.	Crimes políticos e sua dependência do contexto não democrático.....	1253	1.7.	Direito intertemporal.....	1294
1.2.3.	Conclusão: só há presos políticos em ditaduras	1262	2.	Golpe de estado	1298
CAPÍTULO I – DOS CRIMES CONTRA A SOBERANIA NACIONAL			1263		
1.	Atentado à soberania.....	1263	2.1.	Considerações iniciais.....	1298
1.1.	Considerações iniciais.....	1264	2.2.	Sujeitos do crime	1299
1.2.	Sujeitos do crime	1264	2.3.	Conduta	1299
1.3.	Conduta	1265	2.4.	Voluntariedade	1300
1.4.	Voluntariedade	1269	2.5.	Consumação e tentativa	1300
1.5.	Consumação e tentativa	1270	2.6.	Ação penal	1300
1.6.	Majorante	1270	2.7.	Direito intertemporal.....	1300
1.7.	Ação penal	1271	CAPÍTULO III – DOS CRIMES CONTRA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PROCESSO ELEITORAL.....		
1.8.	Direito intertemporal.....	1271	1301		
2.	Atentado à integridade nacional	1273	1.	Interrupção do processo eleitoral	1301
2.1.	Considerações iniciais.....	1273	1.1.	Considerações iniciais.....	1301
2.2.	Sujeitos do crime	1273	1.2.	Sujeitos do crime	1302
2.3.	Conduta	1273	1.3.	Conduta	1302
2.4.	Voluntariedade	1275	1.4.	Voluntariedade	1303
2.5.	Consumação e tentativa	1275	1.5.	Consumação e tentativa	1303
2.6.	Ação penal	1275	1.6.	Ação penal	1303
2.7.	Direito intertemporal.....	1275	2.	Comunicação enganosa em massa	1304
3.	Espionagem	1276	2.1.	Considerações iniciais.....	1304
3.1.	Considerações iniciais.....	1276	2.2.	Sujeitos do crime	1305
3.2.	Sujeitos do crime	1278	2.3.	Conduta	1305
3.3.	Conduta	1278	2.4.	Voluntariedade	1307
3.4.	Voluntariedade	1286	2.5.	Consumação e tentativa	1307
3.5.	Consumação e tentativa	1286	2.6.	Ação penal	1307
3.6.	Qualificadora	1287	3.	Violência política	1307
3.7.	Causas de exclusão da tipicidade ..	1288	3.1.	Considerações iniciais.....	1308
3.8.	Ação penal	1289	3.2.	Sujeitos do crime	1310
3.9.	Direito intertemporal.....	1289	3.3.	Conduta	1310
CAPÍTULO II – DOS CRIMES CONTRA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS			1291		
1.	Abolição violenta do estado democrático de direito	1291	3.4.	Voluntariedade	1313
1.1.	Considerações iniciais.....	1292	3.5.	Consumação e tentativa	1313
1.2.	Sujeitos do crime	1292	3.6.	Ação penal	1313
1.3.	Conduta	1292	3.7.	Direito Intertemporal.....	1313
1.4.	Voluntariedade	1294	4.	Ação penal privada subsidiária	1314
1.5.	Consumação e tentativa	1294	4.1.	Considerações iniciais.....	1314
CAPÍTULO IV – DOS CRIMES CONTRA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS			1316		
1.	Sabotagem	1316	1.1.	Considerações iniciais.....	1317

1.2.	Sujeitos do crime	1317
1.3.	Conduta	1317
1.4.	Voluntariedade	1318
1.5.	Consumação e tentativa	1318
1.6.	Ação penal	1319
1.7.	Direito intertemporal.....	1319
CAPÍTULO V – DOS CRIMES CONTRA A CIDADANIA		1321
1.	Atentado a direito de manifestação	1321
1.1.	Considerações iniciais.....	1321
1.2.	Sujeitos do crime.....	1322
1.3.	Conduta	1322
1.4.	Voluntariedade	1325
1.5.	Consumação e tentativa	1325
1.6.	Qualificadoras.....	1325
1.7.	Ação penal	1325
CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES COMUNS		1325
1.	Exclusão do crime	1325
2.	Causas de aumento de pena	1326
3.	Título xii do código penal e questões relacionadas aos crimes do código penal militar, da lei de terrorismo e da lei de segurança nacional	1329
3.1.	O Título XII do CP e crimes similares do Código Penal Militar	1329
3.1.1.	Tipos do Código Penal Militar e seu conflito com a Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170/83).....	1329
3.1.2.	Crimes contra o Estado Democrático de Direito cometidos por militar	1340
3.2.	A ausência de qualquer reflexo do crime de sabotagem do Título XII do Código Penal na Lei de Terrorismo	1348
3.3.	Dispositivos da Lei de Segurança Nacional sem correspondência na Lei n. 14.197/2021: casos de abolidio criminis ou de continuidade normativo-típica	1349
BIBLIOGRAFIA.....		1353

ÍNDICE DE PERGUNTAS

TÍTULO I	
DOS CRIMES CONTRA A PESSOA	45
<input checked="" type="checkbox"/> Quando se inicia a vida extrauterina?	49
<input checked="" type="checkbox"/> Quando se inicia o parto?	49
<input checked="" type="checkbox"/> O agente que, sabendo ser portador do vírus HIV, oculta a doença da parceira e com ela mantém conjunção carnal, pratica qual crime?.....	53
<input checked="" type="checkbox"/> A vingança é motivo torpe?	60
<input checked="" type="checkbox"/> Pode figurar como vítima do feminicídio pessoa transexual?.....	72
<input checked="" type="checkbox"/> Qual a natureza da qualificadora do feminicídio?	77
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para o sumário da culpa no feminicídio?.....	78
<input checked="" type="checkbox"/> O homicídio praticado contra guardas civis (municipais ou metropolitanos) está abrangido na qualificadora do inciso VII do § 2º do art. 121?	80
<input checked="" type="checkbox"/> E o homicídio praticado contra agentes de segurança viária, está no âmbito da qualificadora?.....	80
<input checked="" type="checkbox"/> E quanto ao homicídio praticado contra agentes de polícia do Congresso Nacional, pode-se afirmar que atrai a qualificadora?	80
<input checked="" type="checkbox"/> No caso de homicídio qualificado-privilegiado surge uma pergunta: o crime será hediondo?....	88
<input checked="" type="checkbox"/> Quantas pessoas devem, no mínimo, integrar o “grupo” de extermínio ou a milícia privada?	89
<input checked="" type="checkbox"/> Quando um grupo de extermínio (ou milícia privada) promove matança, os agentes respondem somente por homicídio majorado (art. 121, § 6º) ou em concurso com o delito de formação de tais grupos criminosos (art. 288-A)?.....	90
<input checked="" type="checkbox"/> A conduta daquele que limpa arma carregada próximo de crianças, vindo, acidentalmente, a acioná-la e matar o infante, seria um caso de negligência ou imprudência? O médico responsável pela morte de seu paciente em consequência de uma intervenção cirúrgica que ele empreende sem perfeito domínio da técnica configura imperícia ou negligência?	92
<input checked="" type="checkbox"/> Que crime estaria caracterizado no caso daquele que induziu ou instigou o ofendido ao suicídio e no momento culminante do ato acabou interferindo na sua execução?	106
<input checked="" type="checkbox"/> Para que incida a majorante do art. 127 do CP não é indispensável que o aborto se consume. Basta que a gestante sofra lesão grave ou que venha a morrer. Essa conclusão decorre do próprio texto da lei, que determina o acréscimo quando as lesões graves ou a morte constituem consequências do aborto ou dos meios empregados para provocá-lo. Neste caso, o agente responderá por tentativa de aborto qualificado? Seria uma exceção à regra de que não cabe tentativa em crime preterdoloso?	128
<input checked="" type="checkbox"/> No crime de perigo de contágio venéreo (art. 130 do CP), como tratar a situação em que da prática do ato de libidinagem ocorre o contágio da vítima, resultado que não faz parte da vontade do agente?	170
<input checked="" type="checkbox"/> Agente que, buscando apenas amedrontar o seu desafeto, contra ele atira com arma de fogo, expondo a sua vida a risco real e concreto, por qual crime responde?.....	175

<input checked="" type="checkbox"/> Se a morte do periclitante for inevitável, responderá o agente pela omissão do comportamento devido, apesar de este não ter a capacidade de evitar o resultado danoso?.....	189
<input checked="" type="checkbox"/> E se a exigência ocorrer num atendimento de urgência (e não de emergência)?.....	193
<input checked="" type="checkbox"/> Admite-se concurso de crimes?.....	210
<input checked="" type="checkbox"/> Imputar a pessoa jurídica fatos criminosos sabidamente inverídicos, capazes de abalar o seu crédito e a confiança exigida pelo mercado, configura calúnia?.....	212
<input checked="" type="checkbox"/> A autocalúnia é punida?.....	212
<input checked="" type="checkbox"/> A autoinjúria é crime?	222
<input checked="" type="checkbox"/> É cabível o perdão judicial (§ 1º) na injúria qualificada por preconceito?.....	229
<input checked="" type="checkbox"/> É cabível acordo de não persecução penal no crime de injúria qualificada pelo preconceito?	230
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para julgar a injúria racial cometida pela internet?	231
<input checked="" type="checkbox"/> Para a configuração da majorante do art. 141, III, computa-se a vítima do crime contra a honra?	234
<input checked="" type="checkbox"/> É possível constranger ilegalmente alguém por meio da omissão?	248
<input checked="" type="checkbox"/> Sabendo-se que a ação penal do rapto era, em regra, de iniciativa privada, e a do sequestro qualificado pela finalidade libidinosa, pública incondicionada, com a alteração trazida pela Lei 11.106/05, devem os fatos ser descritos em queixa-crime, oferecida pela vítima, ou em denúncia, proposta pelo Ministério Público?	275
<input checked="" type="checkbox"/> Classificado expressamente pelo Código como crime contra a liberdade individual, de quem é a competência para o processo e julgamento do crime de redução a condição análogo à de escravo?	277
<input checked="" type="checkbox"/> O consentimento do ofendido exclui o crime de tráfico de pessoas?.....	284
<input checked="" type="checkbox"/> Se o agente invade o computador da vítima para descobrir sua senha e subtrai valores de sua conta bancária, pratica qual crime?	329

TÍTULO II**DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO** **331**

<input checked="" type="checkbox"/> O proprietário, subtraindo coisa sua que se encontra na legítima posse de terceiro, pratica qual infração penal?.....	332
<input checked="" type="checkbox"/> A subtração de objetos deixados dentro de uma sepultura configura qual crime?	335
<input checked="" type="checkbox"/> O furto famélico (para saciar a fome) é crime?.....	336
<input checked="" type="checkbox"/> Nélson Hungria formula a seguinte hipótese, comum na prática: o indivíduo, visando "surrupiar" dinheiro do bolso da calça de transeunte, se depara com a algibeira vazia. Haverá, no caso, tentativa punível ou crime impossível (art. 17 do CP)?.....	337
<input checked="" type="checkbox"/> A instalação de sistema de vigilância pode tornar impossível a consumação do furto?.....	337
<input checked="" type="checkbox"/> O § 1º do art. 155 aumenta a pena de um terço se o crime é praticado durante o repouso noturno. O que significa "repouso noturno"?.....	339
<input checked="" type="checkbox"/> Sabendo que o rompimento de obstáculo para qualificar o crime há de ser exterior à coisa subtraída, lembra a doutrina que se a violência for exercida contra o próprio objeto visado não incide a qualificadora. Seguindo essa lição, temos que o rompimento do vidro do veículo constitui violência contra a própria coisa objeto da subtração, não qualificando o furto (RT 80/264). Daí surge a inevitável indagação: se destruir o vidro não qualifica o delito quando a coisa visada é o próprio veículo, será que qualifica no caso de se visar a subtração do seu aparelho de som?	347

<input checked="" type="checkbox"/> Aplica-se o princípio da insignificância quando o furto é qualificado por alguma das circunstâncias do § 4º?.....	354
<input checked="" type="checkbox"/> O que se entende por “semovente domesticável de produção” para fins do crime de furto de animal?.....	362
<input checked="" type="checkbox"/> O sócio de fato pode cometer o crime do art. 156 do CP?	364
<input checked="" type="checkbox"/> Como tratar o caso do agente que, por erro, subtrai coisa comum pensando ser alheia?	365
<input checked="" type="checkbox"/> O que são valores?.....	375
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para julgar o crime de roubo cometido contra os Correios?	375
<input checked="" type="checkbox"/> No crime de latrocínio, havendo pluralidade de vítimas numa só subtração há também pluralidade de crimes?.....	386
<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa jurídica pode ser vítima do crime de extorsão mediante sequestro?	397
<input checked="" type="checkbox"/> A supressão ou alteração de marca ou sinal indicativo de propriedade em um único animal pertencente ao rebanho configura o crime do art. 162 do CP?.....	413
<input checked="" type="checkbox"/> O condômino pode praticar o crime de dano?.....	415
<input checked="" type="checkbox"/> Fazer desaparecer, dolosamente, um pássaro doméstico da vigilância do seu dono configura dano?.....	415
<input checked="" type="checkbox"/> Essa discussão não é meramente acadêmica, apresentando real interesse prático. Por exemplo, preso que danifica a cela para fugir pratica o crime?.....	417
<input checked="" type="checkbox"/> Constitui o crime de dano contra o patrimônio da União a conduta de carimbar ou inserir imagens ou inscrições em cédulas de papel-moeda?.....	420
<input checked="" type="checkbox"/> É possível apropriação indébita de coisa fungível?.....	428
<input checked="" type="checkbox"/> Admite-se o princípio da insignificância no crime de apropriação indébita?	430
<input checked="" type="checkbox"/> Será que todas as hipóteses são alcançadas pela majorante em estudo?	431
<input checked="" type="checkbox"/> A fraude bilateral (má-fé do agente e da vítima) exclui o crime?	456
<input checked="" type="checkbox"/> Quando o agente, mediante engodo, consegue obter da vítima, não dinheiro ou coisa de valor econômico imediato, mas um título de crédito (ex.: nota promissória ou um cheque), tem-se crime consumado ou tentado?	459
<input checked="" type="checkbox"/> Emissão de cheque sem fundos para pagamento de dívida de jogo configura o crime?	469
<input checked="" type="checkbox"/> O que se deve entender por pequeno valor?.....	469
<input checked="" type="checkbox"/> O privilégio, no crime de estelionato, aplica-se somente ao “caput” do art. 171 do CP, ou também às formas equiparadas trazidas no parágrafo seguinte (§ 2º)?	470
<input checked="" type="checkbox"/> A fraude configuradora do crime do art. 179 do CP pode ocorrer a qualquer tempo ou pressupõe processo civil já está instaurado (em fase de execução ou cognitiva)?	513
<input checked="" type="checkbox"/> Existe receptação (própria ou imprópria) de coisa produto de ato infracional?.....	518
<input checked="" type="checkbox"/> Pergunta-se: é possível receptação qualificada privilegiada?	526
<input checked="" type="checkbox"/> A escusa absolutória é aplicável também na união estável e no contrato de namoro?	531
TÍTULO III DOS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE IMATERIAL.....	539
TÍTULO IV DOS CRIMES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	553
<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa jurídica pode ser vítima do crime de boicote violento?.....	557

<input checked="" type="checkbox"/> O médico que continua a exercer a profissão após ter sua inscrição cancelada no Conselho Federal de Medicina pratica o delito do art. 205 (exercício e atividade com infração de decisão administrativa) ou do art. 282 (exercício ilegal da medicina)?	571
<input checked="" type="checkbox"/> Por fim, indaga-se: qual o sentido do termo trabalhadores?.....	573

TÍTULO V

DOS CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO E CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS.....	577
---	------------

TÍTULO VI

DOS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL-	593
--	------------

<input checked="" type="checkbox"/> Qual o tratamento jurídico para o denominado “stealthing”?	599
<input checked="" type="checkbox"/> A prática de conjunção carnal seguida de atos libidinosos (sexo anal, por exemplo) gera pluralidade de delitos?.....	601
<input checked="" type="checkbox"/> É possível assédio sexual praticado por professor em face de aluno? De bispo para com o sacerdote?.....	613
<input checked="" type="checkbox"/> Existe o crime de assédio sexual se o empregador constrange sua subalterna para favorecer sexualmente seu filho (do empregador)?	614
<input checked="" type="checkbox"/> No crime do art. 218-A do CP, exige-se a presença física (<i>in loco</i>) da criança ou do adolescente?.....	635
<input checked="" type="checkbox"/> A prostituta pode ser vítima do delito do art. 218-B?.....	639
<input checked="" type="checkbox"/> Há facilitação de prostituição na conduta do agente que mantém página na internet em que prostitutas anunciam seus serviços?	640
<input checked="" type="checkbox"/> Diante da mudança na regra da ação penal dos crimes sexuais, os fatos anteriores que dependiam de representação continuam vinculados à condição de procedibilidade ou o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente de iniciativa da vítima?.....	657
<input checked="" type="checkbox"/> Como encarar a micção em público? É crime ou indiferente penal?	680
<input checked="" type="checkbox"/> Sabendo que a mulher pode ser sujeito ativo de estupro, tendo um homem como vítima, haverá o aumento de pena previsto no art. 234-A do CP quando, nessa condição, engravidar?	687
<input checked="" type="checkbox"/> A autora do crime sexual, engravidando em face do estupro que praticou, pode abortar legalmente, nos termos do art. 128, II, do CP?	687

TÍTULO VII

DOS CRIMES CONTRA A FAMÍLIA	691
--	------------

<input checked="" type="checkbox"/> Por fim, sabendo-se que o crime de bigamia é antecedido de declaração falsa do agente a respeito do seu estado civil no processo de habilitação, fica a pergunta: o crime de falsidade fica absorvido pelo de bigamia?	695
--	-----

TÍTULO VIII

DOS CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA	735
---	------------

<input checked="" type="checkbox"/> E como interpretar o uso de gás lacrimogêneo pela polícia?.....	746
<input checked="" type="checkbox"/> O conhecido “surf ferroviário” (jovens se equilibrando sobre a composição do trem em andamento) configura o crime do art. 260 do CP?.....	762
<input checked="" type="checkbox"/> O movimento de greve pode configurar o crime do art. 265 do CP?	774
<input checked="" type="checkbox"/> A revogação da norma sanitária retroage para tornar o fato atípico?.....	785

<input checked="" type="checkbox"/> O fornecimento de substância medicinal de melhor qualidade que a receitada configura o crime do art. 280 do CP?.....	812
TÍTULO IX	
DOS CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA	825
<input checked="" type="checkbox"/> Apologia de crime culposo é típica?.....	834
<input checked="" type="checkbox"/> É possível uma pessoa pertencer a mais de uma associação criminosa?.....	837
<input checked="" type="checkbox"/> Quantas pessoas devem, no mínimo, integrar o grupo (no caso, organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão)?.....	844
TÍTULO X	
DOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA	849
<input checked="" type="checkbox"/> A substituição de fotografia em documento público configura o crime do art. 297 do CP?.....	878
<input checked="" type="checkbox"/> A simulação, estabelecida no Código Civil como causa de nulidade do negócio jurídico, dá ensejo à falsidade ideológica?	887
<input checked="" type="checkbox"/> Como caracterizar a conduta daquele que abusa do papel em branco assinado?	888
<input checked="" type="checkbox"/> Se o agente se irroga falsa identidade para afastar de si a responsabilidade por eventual prática criminosa, comete o crime do art. 307 do CP?	914
<input checked="" type="checkbox"/> A adulteração da placa de veículo semirreboque configura o crime do art. 311 do CP?	924
<input checked="" type="checkbox"/> A simples substituição de placas de um veículo pelas de outro (sem adulterar ou remarcar número) configura o crime?.....	925
TÍTULO XI	
DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	931
<input checked="" type="checkbox"/> Realmente aqui a conduta do servidor se mostra ainda mais censurável, demonstrando um atrevimento incomum. Da simples leitura do parágrafo em estudo, nasce a pergunta: será que prefeitos, governadores e presidente da República, quando autores de crimes funcionais, estão inevitavelmente compreendidos na majorante?	940
<input checked="" type="checkbox"/> Abrangeria posse abangeria também a mera detenção?	947
<input checked="" type="checkbox"/> Há peculato no recebimento da remuneração pelo funcionário “fantasma”, que é nomeado, mas não comparece para trabalhar?.....	949
<input checked="" type="checkbox"/> Há peculato na conduta do funcionário público que, cedendo a pedido de particular, aplica-lhe vacina contra as diretrizes estabelecidas pelos órgãos administrativos superiores?	949
<input checked="" type="checkbox"/> Há crime de peculato quando o agente público com poder de nomeação recebe parte do salário dos funcionários nomeados?	950
<input checked="" type="checkbox"/> Haverá o crime de peculato culposo se o agente público negligente concorre para a prática de delito não funcional, como, por exemplo, um furto?	956
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para julgar o crime de concussão cometido pelo médico servidor do SUS?	971
<input checked="" type="checkbox"/> Haverá o crime de concussão quando a indevida vantagem exigida é para a própria administração pública?.....	972
<input checked="" type="checkbox"/> É possível praticar corrupção passiva por omissão?	980
<input checked="" type="checkbox"/> E se o funcionário, ao invés de apenas permitir o acesso ao aparelho, pessoalmente entregá-lo ou, então, deixar de retirar do preso aparelho que já está em sua posse? Pratica o crime do art. 319-A do CP?	993

<input checked="" type="checkbox"/> Aquele que se intitula detetive particular e se dispõe a fazer “investigações” pratica o delito de usurpação de função pública?	1017
<input checked="" type="checkbox"/> Nos termos do disposto no § 2º, as penas do artigo 329 do CP são aplicáveis sem prejuízo das correspondentes à violência (lesão corporal ou homicídio). Daí surge a inevitável indagação: trata-se, no caso, de concurso formal ou material?	1023
<input checked="" type="checkbox"/> Comete crime de desobediência o motorista que descumpre a ordem de parada?	1028
<input checked="" type="checkbox"/> Sabe-se que o STF consolidou o entendimento de que a constituição definitiva do crédito tributário, nos crimes materiais contra a ordem tributária, é condição para a tipicidade (súmula vinculante nº 24). Daí surge a questão: isso se estende ao descaminho? A resposta pressupõe a solução de outra indagação: o descaminho é crime formal ou material?	1052
<input checked="" type="checkbox"/> Instalou-se a dúvida: a análise da insignificância devia considerar a Lei 10.522/02 (R\$ 10.000,00) ou a Portaria 75/12 (R\$ 20.000,00)?	1054
<input checked="" type="checkbox"/> Uma sucessão de normas sobre o assunto, além de causar o cancelamento da Súmula 560 do STF (“a extinção da punibilidade, pelo pagamento do tributo devido, estende-se ao crime de contrabando ou descaminho, por força do art. 18, § 2º, do Decreto-lei 157/67”), provocou séria dúvida na doutrina e na jurisprudência: será que o recolhimento oportuno do tributo sonegado extingue a punibilidade do delito de descaminho?	1060
<input checked="" type="checkbox"/> Admite-se o princípio da insignificância no contrabando?	1064
<input checked="" type="checkbox"/> Daí surge a inevitável indagação: trata-se, no caso, de concurso formal ou material?	1068
<input checked="" type="checkbox"/> E se houver o pagamento da contribuição social sonegada posterior à ação fiscal, porém antes do recebimento da denúncia?	1081
<input checked="" type="checkbox"/> Será possível a denunciação caluniosa contra os mortos?	1150
<input checked="" type="checkbox"/> O propósito de autodefesa exclui o crime de denunciação caluniosa?	1151
<input checked="" type="checkbox"/> Comunicação falsa de crime (ou contravenção) perante policiais militares configura o ilícito em estudo?	1155
<input checked="" type="checkbox"/> Surge então a inevitável pergunta: a comunicação falsa será absorvida pelo estelionato ou o agente responderá pelos dois crimes, em concurso?	1157
<input checked="" type="checkbox"/> O crime do art. 342 admite o concurso de agentes?	1163
<input checked="" type="checkbox"/> Mas, que é a verdade?	1164
<input checked="" type="checkbox"/> Processo anulado faz desaparecer falso testemunho?	1165
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para julgar o falso testemunho cometido em depoimento prestado na Justiça Eleitoral, na Justiça do Trabalho e na Justiça do Distrito Federal e dos Territórios?	1168
<input checked="" type="checkbox"/> A lei, referindo-se a sentença, fomenta a dúvida: será a de primeira instância ou a definitiva?	1171
<input checked="" type="checkbox"/> Daí surge a inevitável indagação: trata-se, no caso, de concurso formal ou material?	1179
<input checked="" type="checkbox"/> De quem é a competência para julgar o crime de coação no curso do processo cometido no âmbito da Justiça Eleitoral e da Justiça do Trabalho?	1179
<input checked="" type="checkbox"/> E se o agente foi absolvido por falta de provas, aquele que o auxiliou a subtrair-se da ação da autoridade responde pelo favorecimento pessoal?	1193
<input checked="" type="checkbox"/> Mas qual será o número mínimo de presos em levante para configurar o delito do art. 354 do CP?	1212
TÍTULO XII DOS CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	1247